30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3º
1100 LISBOA

MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO VIII – N.º 90 JULHO DE 1989 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAV.ª DO JASMINEIRO - 14 | AVENÇA - VISEU 40$00 Porte Pago

FESTAS DE SÃO JOÃO BAPTISTA FERIADO DO CONCELHO – DIA DO PADROEIRO

Depois de longo interregno em que Figueiró dos Vinhos perdeu o direito ao feriado municipal, há já mais de uma década que ele foi restituido e se vem comemorando em simultâneo com a Festa da Igreja Paroquial em honra do seu Padroeiro, – SÃO JOÃO BAPTISTA.

As cerimónias da Igreja, em que se destaca, em relação aos anos anteriores, o sensível aumento do número de crianças que fizeram a sua Profissão de Fé, iniciou-se com a Missa e terminou com a muito participada e solene Procissão em que a compostura do público completou a dignidade do religioso acto.

O Grupo Coral de São João Baptista, que se encarregou da parte musical da liturgia, esteve admirável, na beleza harmoniosa a que a cristalinidade das suas vozes nos habituou.

Para Coadjuvar o Pároco da Freguesia rev. Padre António, nas várias cerimónias, estiveram entre nós os senhores Padre Escaroupa, de Arega e Padre Manuel João de Cernache de Bonjardim.

Paços do Concelho e Igreja Matriz

FERIADO MUNICIPAL – HASTEAR DA BANDEIRA

Com assinalável pontualidade, às 9h. chegou à Praça do Munícipio uma representação dos Bombeiros Voluntários, presidida pelo Comandante Aguinaldo Simões Silva e comandada pelo 2.º Comandante António José Herdade Barreiros, seguida da Filarmónica Figueiroense, precedida dos directores senhores Carlos Medeiros e Manuel Santos. Presente também uma representação do núcleo local de Escuteiros, chefiada pelo senhor Gustavo Medeiros.

Junto à entrada da Câmara Municipal, já se encontravam os Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, respectivamente senhores José Simões de Abreu e Aquiles de Almeida Morgado, acompanhados de alguns vereadores e deputados municipais.

Enquanto a bandeira era içada, ouviu-se o hino de Figueiró executado pela Filarmónica.

Finda esta cerimónia, o senhor Presidente da Câmara, mantendo uma tradição de alguns anos, convidou os elementos das colectividades presentes para tomarem aquilo que lhes apetecesse num estabelecimento local.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS

No prosseguimento das comemorações do Dia do Concelho, cerca das 10h., no Centro Cultural-Casa de Malhoa, procedeu-se à abertura duma exposição de trabalhos manuais, de tapeçaria em ponto de arraiolos

Cont. na Pág. 9

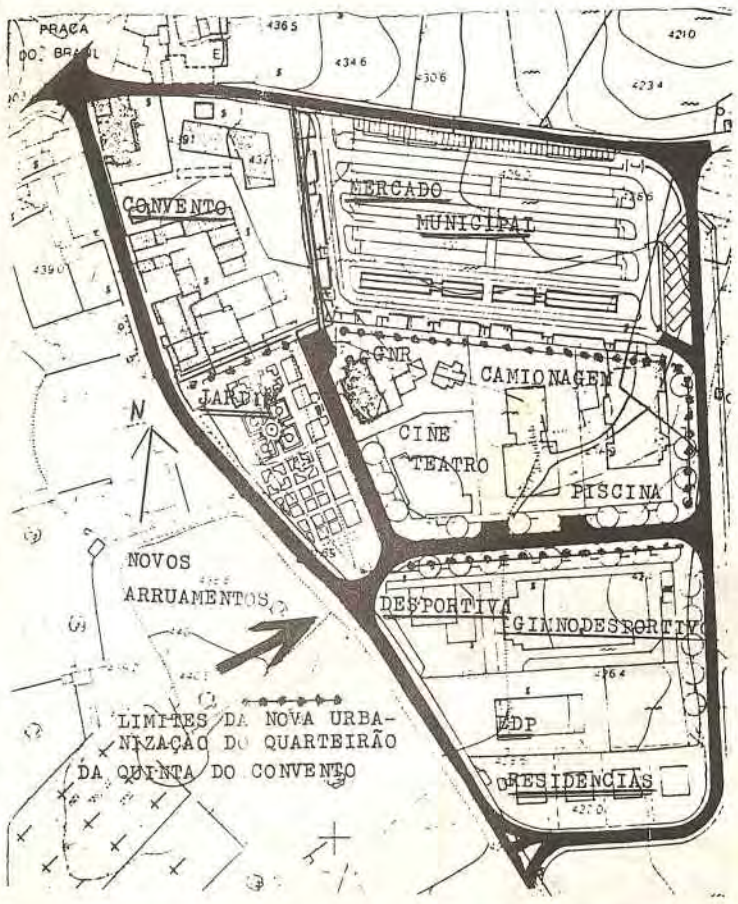
URBANIZAÇÃO COMPLEMENTAR NA QUINTA DO CONVENTO

Depois de ter sido apreciado na Câmara Municipal, o Plano de Pormenor do Quarteirão do Convento, que se situa entre o Mercado Municipal, Pavilhão Gimnodesportivo, ainda não acabado, e o edifício da Associação Desportiva, foi agora aprovado pela Assembleia Municipal em Sessão Extraordinária.

O novo quarteirão que terá uma frente para a E.N. 237 (Figueiró-Cernache) e outra para a nova avenida que liga a Fonte da Guiza às Eiras Novas, comportará no seu espaço, um jardim à beira da E. N., Novas Instalações da Guarda Nacional Republicana, um Cine-Teatro, a Central de Camionagem e a tão desejada Piscina.

Para o mais fácil acesso às futuras estruturas, serão construidas três ruas que no seu conjunto formam um Y.

Aí está um grande motivo para a nova Câmara que venha a ser eleita mostre o seu grande empenho no Progresso que todos os figueiroenses desejam.



Mais de Mil e Quinhentos Hectares de Floresta, Olivedos, Vinhas, Pomares, Pilhas de Madeira, Colmeias e um número incalculável de animais destruidos em fogos sucessivos que assolaram Figueiró dos Vinhos durante quatro dias consecutivos

Notícia na 3.ª Página

CASTANHEIRA DE PÊRA COMEMOROU COM ARTE CULTURA E MUITO BRILHO OS SEUS 75 ANOS DE CONCELHO

Pág. 10

SISMOS NA ZONA CENTRO

Pág. 8

A BARRAGEM DA LAPA DA MOURA

A cerca de 3 quilómetros de Figueiró dos Vinhos existe uma piscina natural construida há 60 anos. Apesar desta curta distância mais de noventa por cento dos figueiroenses não a conhecem ou não sabem da sua existência. Isto é bem revelador da importância que através dos tempos as instituições responsáveis desta terra têm dado ao Turismo que temos.

Esta barragem foi inaugurada em 24 de Junho de 1928, e com ela electrificação da vila, aproveitando-se o declive quase vertical a jusante da barragem para mover a turbina hidráulica, por uma conduta de cerca de cem metros. A Central, desactivada por obsoleta, foi há poucos anos destruida por incêndio, restando as ruinas. Para reforço da turbina, ainda chegou a ser instalada uma máquina a gasóleo que serviu até que o aumento de consumo obrigou a recorrer a um contracto com Hidro-Eléctrica das Beiras.

As máquinas foram para lá transportadas por carros de bois devido à inexistência de caminho para veículos automóveis.

Agora é possível o acesso ao local em viaturas automóveis de tracção dupla. A zona tem sido muito castigada pelo fogo neste verão.

Estivemos lá, acompanhando uma observação da situação, feita pelo Comando dos Bombeiros. Ao observarmos o local que conhecemos há mais de 50 anos, entristeceu-nos olhar aquele verdadeiro "paraiso perdido" quase dentro da vila, mas ignorado ou esquecido pelos responsáveis da promoção turística do concelho. Quando as pessoas ainda sabiam andar a pé, a Lapa da Moura, era ponto de piqueniques, escolhido para confraternizações de familiares e de amigos. Agora o silêncio só é quebrado pelo cantar dos passarinhos e um leve ruído do motor que eleva a água para Figueiró, e entra em carga na rede quando falta a de abastecimento por gravidade.

Com o desassoreamento da pequena barragem, a limpeza de terreiros das árvores que felizmente ainda por lá existem e um caminho transitável a todos os veículos ligeiros nestes poucos quilómetros que nos separam da ribeira do Boléo, estaria recuperado esse paraíso que se perdeu.

Simões Pires

DESPORTOS

PASTELARIA RENATOS VENCEU O TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Organizado pela A. Desportiva, realizou-se na nossa vila o Torneio Anual de futebol de salão.

Participaram dez equipas, sagrando-se vencedora a turma da pastelaria renatos, sem dúvida a formação mais regular e homogénia ao longo do campeonato.

A revelação da prova, terá sido a grafivil, equipa muito jovem mas cheia de garra, técnica e personalidade.

Num torneio bem disputado e organizado, apenas teremos a apontar o facto da última jornada (14 de Julho) não ter sido adaptada, uma vez que lavrava nessa noite, na região um grande incêndio, que terá impedido um final de campeonato mais interessante e participativo.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS EQUIPAS:

	Pontos
1.º Pastelaria Renatos	26
2.º Sonuma	23
3.º Galp	23
4.º Videovila	20
5.º Sportmoda	20
6.º Grafivil	17
7.º Ilha Verde	15
8.º Aldeia Ana de Avis	15
9.º Centro Cultural	11
10.º Arega	Desistiu da prova

Melhor marcador: José Domingos (P. Renatos) guarda-redes menos batido: José Alberto (P. Renatos) taça disciplina : P. Renatos e Aldeia A. Avis.

1.º Torneio Jovem de Futebol de Salão CINCO EQUIPAS CAMPEÃS!

Paralelamente ao torneio de sénior, disputou-se o 1.º torneio jovem de futebol de salão.

Participaram 5 equipas que terminaram o campeonato empatadas com 8 pontos.

Classificação final: Café Dulce – 8 pontos

Video-Cardoso – 8 pontos

ALDEIA – 8 pontos

Café Cardoso – 8 pontos

Escola Preparatória – 8 pontos

PRESIDENTE DO BENFICA ESTEVE EM FIGUEIRÓ

No passado dia 9 de Julho, o presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica, João Santos esteve de passagem na nossa vila.

João Santos em viagem para a Lousã, aproveitou a oportunidade para comprar o nosso pão-de-ló, proporcionando ainda aos benfiquistas da nossa terra uma alegre confraternização com o líder do glorioso Benfica.

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
Luís Matos
José Carlos Leitão
Dr. Manuel Alves da Piedade
Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pêra - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande - Isaura Maria Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400$00
Estrangeiro..... 500$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40$00

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

ATLÉTICO CLUB AVELARENSE É CAMPEÃO DA 2.ª DIVISÃO DISTRITAL DE LEIRIA EM AVELAR HOUVE FESTA A NÍVEL DO DESPORTO E DA CULTURA

Avelarense, 1 – Condestável, 0

Para se conseguir encontrar o campeão secundário da A.F. Leiria, teve que se recorrer a terceiro jogo, isto porque na primeira-mão a vitória sorriu ao A.C. Avelarense por 1 golo sem resposta, verificando-se igual resultado em S. Jorge, aí com um penalty fantasma inventado pelo árbitro João Reis quando faltavam cerca de 5 minutos para um encontro terminar.

Para esta finalíssima, foi marcado pela A.F. Leiria um campo neutro, na Vieira de Leiria, que dista 75 kmts. de Avelar e 38 Kms. de S. Jorge.

Jogo arbitrado por Martins Neves, auxiliado por António Serra e Adelino Simões.

As equipas alinharam:

A. C. Avelarense – Augusto, LHE, José Armando, Alcino, Ricardo, Inácio, Barbosa, Quim (cap.), Rego, Eduardo e PI.

Henrique substituiu Rego aos 80 m.

Suplentes não utilizados: J. Paulo, Jaime, Pedro e To Martins

Treinador – Dr. Seabra.

Condestável – Miguel, Arnaldo, Lino, Paulo Ribeiro (cap.), Armando, Carreira (J. Carlos aos 64 m), Camilo, Cavem, Paulo Santos (Eduardo aos 30 m.), Emídio e Tremoceiro.

Suplentes não utilizados: Maurício, Cacica e Paulo Silva

Treinador – Joseh Presume.

A formação de Avelar entrou em campo dando desde o minuto inicial a ideia de que queria e podia resolver a contenda a seu favor, e assim as oportunidades foram surgindo não estranhando que a vantagem no marcador surgisse com naturalidade aos 26 minutos. Pi, muito oportuno, esgueirou-se ao seu adversário directo e já dentro da área e só com o guarda redes pela frente, foi agarrado pela camisola e atirado para o chão. Penalty que o árbitro prontamente assinalou e que Quim transformou atirando para o lado direito de Miguel, não dando a este qualquer hipótese de defesa, fazendo assim o primeiro e único golo do encontro, e consequentemente a conquista do desejado título.

De salientar que o A.C. Avelarense foi superior em todos os momentos, assentando-lhe bem a conquista deste título, dado ter sido a equipa mais homogénea.

Devemos reconhecer que a experiência e o conhecimento do Dr. Seabra foi a mola mestra desta vitória, não podendo deixar de elogiar a claque Avelarense pela forma como se portou nesta finalíssima muito colorida, incentivando os seus jogadores do primeiro ao último minuto.

Registe-se ainda que o desporto, e neste caso o futebol, a nível concelhio, está de parabéns, pois o Club de caçadores de Ansião foi com todo o mérito vencedor da Taça do distrito, e agora foi a vez do A.C. Avelarense conquistarnesta mesma época de 88-89 o título de campeão distrital.

Houve festa em Avelar pelo êxito alcançado.

ELVIRA SIMÕES GODINHO DE 77 ANOS FALECIDA A 15/06/89

Seu marido António Simões, seu filho e filha, genro, nora, netos e restante família vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a sua doença e acompanharam a sua última morada.

A todos a nossa eterna gratidão.

VENDE-SE

Figueiró dos Vinhos-TELHADA, casa 5 divisões-loja, luz, poço água bom acesso, 8.200 m2 terreno anexo.

Inf. Herdeiros Vicente, telef. 01-2756737 – LISBOA.

VIRIATO FERREIRA PATRÍCIO DE 65 ANOS FALECIDO A 28/06/89

Sua esposa Maria Augusta da Silva Godinho, seus filhos, noras, netos e restante família vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a sua doença e acompanharam à sua última morada.

A todos a nossa eterna gratidão.

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO

Com quintal que pertenceu a José Martins e Ana Nunes.

Tem Oliveiras, videiras, pessegueiros, laranjeiras e tangerineiras.

☞ Tratar com Orlando Barreto Moleiros
Vila Facaia
— 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

VENDE-SE CASA COM QUINTAL NO CENTRO DA VILA

Tratar pelo Telefone 52363 Figueiró dos Vinhos.

CAMPELO MARIA DA CONCEIÇÃO LOJA FALECEU EM 20-6-1989

Suas filhas, filhos, netos e bisnetos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram pesar pelo infausto acontecimento, e bem assim a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar aquela sua familiar querida à última morada e assistir às missas de sufrágio.

A todos o agradecimento indelével da Família.

VENDE-SE

Em Castanheira de Figueiró dos Vinhos, casa de habitação com garagens, barracões, vinha e terras de regadio.

Tratar pelo telef. 52610 ou directamente com José Marques Duarte.

CENTRO CULTURAL de Figueiró dos Vinhos
VISITE O CASULO DE MALHÔA

VIDA DO JORNAL

Durante este mês recebemos pagamentos dos seguintes assinantes a quem apresentamos os nossos agradecimentos:

3.000$00 — Senhor Acácio dos Santos Simões Arinto - Tortosendo.

1.350$00 — Álvaro da Conceição Relvas - Vale de Cambra.

1.000$00 — Srs. Dr. Abílio Manuel Almeida Morgado - Lisboa; Aquiles Almeida Morgado - Figueiró; D. Amélia Simões Wolschandorf - Alemanha; Júlio Simões - Alemanha; José Saraiva Godinho - Suiça, D. Maria Madalena Mendes Medeiros - África do Sul, José dos Santos Félix - Almada; Manuel da Silva Santos - Sacavém, António Almeida - Parede, Eduardo Simões David - França.

750$00 — Sr. Domingos da Conceição Simões - Aldeia da Cruz.

700$00 — Jerónimo da Conceição Jorge - Lisboa.

500$00 — Sr. José Francisco dos Santos — Campelo, Manuel Piedade Martins — Lisboa, Nelson Fernandes Simões - Entroncamento, António das Dores Henriques - S. João do Estoril, Carlos A. Gomes da Costa Alves - Leiria, D. Isabel da Silva Portela Carocha - França, Vasco da Conceição Silva - Figueiró, Joaquim Martins Barra - Figueiró, Orlando Godinho Costa - Setúbal, Carlos Alberto Simões de Almeida - Suiça, José da Conceição Godinho - Chavêlho, Américo da Silva Quaresma - Figueira da Foz, D. Maria de Fátima Carvalho Vaz - Figueiró, Alfredo Mendes de Oliveira - África do Sul.

400$00 — Srs. Francisco Mendes António, D. Maria Zita Carvalho Pires, Vitorino dos Santos Simões, Alberto da Silva Saraiva, António Mendes, José Mendes dos Santos, José Barata Rodrigues, Manuel Antunes Conceição, D.ª Patrocínia Rego Vaz, António Joaquim Lopes, Joaquim Martins Pires, Alfredo Henriques Santos, D. Isaurinda Henriques Santos, António Freitas Arsénio, José Simões Batista, Dr. Fernando de Jesus Batista, Álvaro de São José Duarte, D. Maria Helena Farinha Santos, Luís Martins Graça, Manuel do Carmo Carvalho, Serafim Pires Faria, Augusto, Manuel Pires Lopes, José Augusto Carvalho Lopes, D. Maria Madalena da Conceição Raposo, António Mendes Coelho, D. Maria Amélia Piedade, Manuel dos Santos Silva, Amadeu Mendes Almeida, António Luís, António Pereira da Silva, António da Silva Mendes.

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia

(Doenças de Senhoras)

Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.º Leiria
– Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.º – Sala 46
– Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

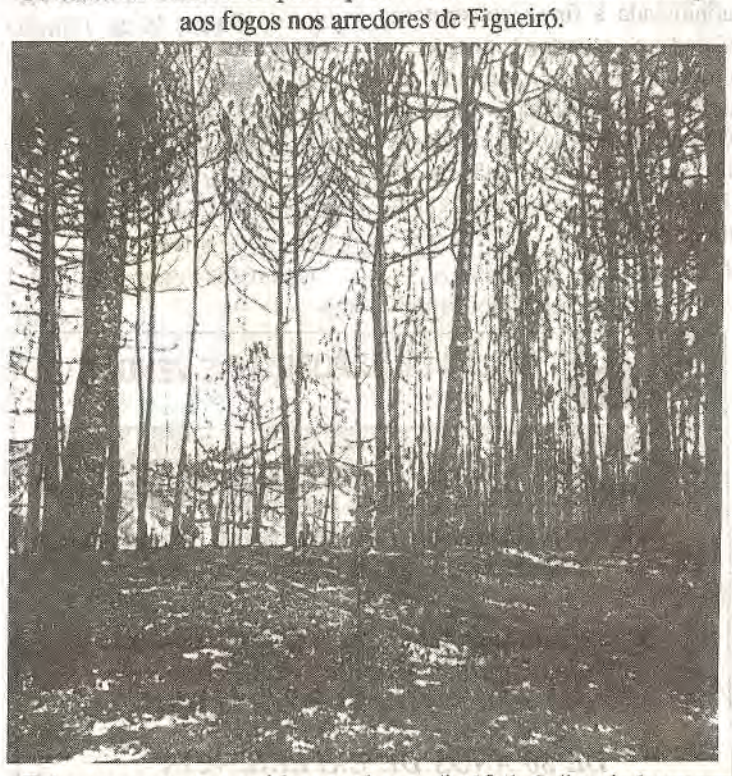
LUÍS FRIAS FERNANDES

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS – TESTES – ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIS DE MIL E QUINHENTOS HECTARES DESTRUÍDOS

Centenas de Bombeiros participaram lutaram dia e noite no ataque aos fogos nos arredores de Figueiró.



Estes paus negros erguidos ao céu, no dia 13 de Julho ainda eram o verde pinho na aldeia do Vale do Rio

Por ironia do destino, foi no dia um de Julho, véspera do dia em que estavam marcados exames de promoção à classe superior, de Aspirantes a Bombeiros de 3.ª, de 3.ª a 2.ª e de 2.ª a 1.ª Classes que os Soldados da Paz, foram chamados a mais um "exame" prático: o combate a um fogo deflagrado na zona da Lapa da Moura, com todo o indício de criminalidade. No dia 2 deflagrou na mesma zona. No dia 9, nova chamada agora para Enchecamas, seguida de outra para S. Simão no dia 10. No dia 13 para a serra de S. Neutel, quando eram 24 horas e logo às 6,45h do dia 14, o pedido de socorro chega de Chimpeles, fregue-sia de Aguda. Entretanto, no dia 13, pelas 21 horas iniciava-se o que viria a ser o mais violento incêndio e de maior grandeza nos últimos 28 anos, depois daquele que em 1961 calcinou por completo o VALE DO RIO, então cognominada de Aldeia Mártir, reconstruída em 1964.

Começou em Água de Alta e na sua marcha diabólica, foi devorando florestas, olivais, vinhas, milheirais, árvores de fruto, pilhas de madeira, colmeias, currais com seus animais, barracões, sacos de batatas acabadas de arrancar, rondou com perigo as povoações de Coutada, Chãos de Baixo, Chãos de Cima, Fontainhas, (onde um deficiente foi evaquado de helicoptero e ardeu uma casa de habitação), Salgueiro e VALE DO RIO que cercou pondo em risco as casas queimadas da tragédia de 1961, e reconstruídas pelo Estado, visto que então nem uma só das cerca das 30 habitações, estava coberta pelo seguro. Só a Escola Primária não foi atingida.

Do Vale do Rio, onde deixou a freguesia de Figueiró, dividiu-se para duas frentes: uma "atravessa" o rio Zêzere para o Distrito de Castelo Branco, onde "castigou" severamente as densas matas das zonas de Cernache do Bonjardim e da Sertã. A outra frente seguiu para a freguesia das Bairradas do nosso concelho, pondo em perigo Aldeia Fundeira e Corisco, onde a situação, só ficou controlada no dia 16.

Terminado o rescaldo, fica-nos a visão dolorosa e desoladora destas terras negras que ainda há poucos dias eram verdejantes, a angústia de pequenos agricultores que durante dezenas de anos não mais terão rendimento do "ouro" da região que é o pinho e o eucalipto, a certeza triste da situação difícil de muitos lares onde a calamidade entrou, porque eles nada mais sabem fazer que ser escravos da terra que os empobrece.

Nestes dias em que a população do concelho viveu em angústia para não dizer em pânico, vieram em nosso auxílio cerca de 30 Corporações de Bombeiros, sendo 5 do Distrito de Castelo Branco: Cernache do Bonjardim, Oleiros, Proença-a-Nova, Certã e Vila de Rei.

Do Distrito de Coimbra: Brasfemes, Cantanhede, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Penela e Soure, no total de 7.

Do Distrito de Santarém, esteve Vila de Ourém.

Do nosso Distrito, Leiria, além dos Voluntários de Figueiró dos Vinhos, empregando todo o material e homens disponíveis em ataque permanente que chegou à exaustão, estiveram as Corporações de Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Caldas da Rainha, Castanheira de Pêra, Louriçal, Maceira-Lis, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Pedrógão Grande, Peniche, Pombal, Porto de Mós, São Martinho do Porto e Vieira de Leiria.

O Apoio aéreo esteve a cargo de 3 helicópteros do C.C.N.A. da Lousã e um de Ferreira do Zêzere, 4 avionetes, um avião C. 130 da Base do Montijo com um helicóptero de apoio próprio. O Comando das operações em Campo esteve a cargo do Comandante Aguinaldo Simões Silva e Comandante Carlos Carvalho.

Os Directores da Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, senhores Antero da Conceição Barreiros, António da Silva Miranda e Jaime Fernandes, em trabalho exaustivo, digno de registo, estiveram noite e dia em excelente serviço de vigilância e apoio.

Em representação da Câmara Municipal, acompanhou com regular assiduidade a evolução da situação, telefónica e pessoalmente, o Presidente Senhor José Simões de Abreu.

A população de algumas aldeias preocupou-se com a alimentação dos bombeiros fornecendo-lhes comida e líquidos num gesto digno de realce.

Na vila, salvo algumas raras mas honrosas excepções., parece ter-se perdido o hábito em que senhoras e suas empregadas domésticas, na mais bela das colaborações, ofereciam e confeccionavam comida para distribuir pelos Soldados da Paz, no Quartel, facto que criou nos anos sessenta, fama de hospitaleiras às gentes de Figueiró.

Fernando Pires

VIDA MUNICIPAL

RUAS DA VILA

Na sessão da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada em 11 de Julho corrente, foi deliberado por unanimidade adjudicar à Sociedade de Construções Júlio Lopes, por ser a proposta apresentada mais baixa, a aplicação de 12.000 m2 de tapete de betume, pela importância de Esc. 11.808.000$, nas ruas da vila que estão fora da jurisdição da Junta Autónoma das Estradas.

Caminhos Florestais. À mesma empresa construtora foi também adjudicada, por ser a proposta mais conveniente a construção de alguns caminhos florestais, com vista a melhores facilidades de combate aos incêndios, ao preço de 8.000$00 a hora de máquina.

Abastecimento de água à povoação do Cercal, na freguesia de Aguda. À firma construtora Calado & Duarte, Limitada, foi adjudicada por Esc. 3.786.350$00 a empreitada de abastecimento de água ao domicílio ao lugar acima referido.

Caminho da Sigoeira. À Sociedade de Construções Júlio Lopes, foi adjudicada a construção da terraplanagem da estrada da Sigoeira, até à extrema do concelho de Alvaiázere pela importância de Esc. 2.978.000$00.

Feira Anual — Não foi muito pacífica a deliberação que chumbou por maioria a petição de grande número de comerciantes locais, que sentindo-se prejudicados com a transferência da feira anual para junto do novo Mercado Municipal, desejavam, na defesa dos seus interesses (cuja legitimidade ninguém lhes negou para que a tradicional e multicentenária feira voltasse à vila, de onde foi retirada em 1988.

O Presidente da Câmara, senhor José Simões de Abreu, baseando-se em vários considerandos, propôs o indeferimento da petição, e o Vereador da oposição, senhor Dr. Fernando Manata defendeu a posição dos comerciantes com argumentos de ordem económica e histórico-cultural.

O Vereador da maioria, sr. João Simões Rodrigues considerou a intervenção do sr. Dr. Fernando Manata de eleitoralista, e este, em réplica considerou de "menos sérias" as críticas à sua posição, afirmando que enquanto membro daquela Câmara agirá sempre de harmonia com a sua consciência na defesa dos munícipes de que aquela Autarquia é a encorporação.

Ainda em tréplica, agora já moderada pelo senhor Presidente, o senhor João Rodrigues, afirmou que não era menos honesto que o seu colega, mantendo este de "menos sérias" as acusações que lhe foram feitas.

Quem dali saiu vencida foi a classe comercial.

Essa terá de esperar PELO MENOS MAIS UM ANO.

Depois será o Que Deus quiser.

F.S.P.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

De Auzuminda e Manuel

No dia 28 de Junho de 1939, a senhora D. Auzuminda de Assunção Quintas e o senhor Manuel Carlos Cardoso Furtado, ligaram os seus destinos, solenemente e perante Deus.

No mesmo dia de 1989, ao completarem 50 anos de casados comemoraram a feliz efeméride, em confraternização com amigos íntimos e familiares próximos, entre os quais estiveram seus filhos, Dr. Carlos Alberto Quintas Cardoso Furtado, casado com a senhora Dr.ª Maria da Graça Salomé; Dr. Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado, casado com a senhora D. Maria Helena Leite Ribeiro Furtado; e Jorge Fernando Quintas Cardoso Furtado, comerciante, casado com a senhora D. Maria Luisa Santos Leitão Furtado, estando também presentes, os três netinhos dos aniversariantes.

Houve Missa em acção em graças e reunião no Restaurante Panorama. Por se tratar de um dia de trabalho em que não foi possível a comparência de todos, houve nova Missa no domingo seguinte e confraternização, agora no Restaurante "O Solar".

O Jornal de Figueiró dos Vinhos felicita a senhora D. Auzuminda Quintas e o senhor Manuel Furtado, desejando-lhes muita saúde e feliz comemoração das BODAS DE DIAMANTE.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

EM NOME DA JUSTIÇA

O TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

FAZ SABER que por sentença de 3 de Julho do corrente ano, foi a ré AMAZILDA DA SILVA LUIS, casada, comerciante, nascida a 1 de Fevereiro de 1939, na freguesia de Campelo, deste concelho, filha de Emidio dos Santos Luis e de Maria Rosa da Silva, residente em Carameleiro – Figueiró dos Vinhos, condenada na pena de prisão de 2 meses, substituída por multa à taxa diária de 600$00 e na multa complementar de 10 dias à mesma taxa, ou seja, na multa única de 70 dias à referida taxa diária e ainda no imposto de justiça de 4.000$00 e nas custas legais, com o mínimo de procuradoria, por haver cometido o crime previsto e punível no art. 24 n.º 1 al. c) e n.º 2 do DL 28/84, de 20 – 1 (tinha no seu estabelecimento um depósito de 200 l de vinho maduro tinto, que se destinava a ser consumido nesse estabelecimento denominado "Café-Restaurante Paris", o qual analizado pelo IQA., revelou apresentar uma deficiente análise sensorial-aspecto turvo, aroma e sabor acéticos – além de um teor alcoólico e uma acidez volátil, respectivamente inferior e superior aos respectivos limites legais, considerado, assim, um género alimentício anormal, avariado, impróprio para consumo, embora não susceptível de criar perigo para a saúde dos consumidores que o viessem a digerir), nos autos de processo correccional n.º 114/88, que lhe moveu o Ministério Público, nesta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Julho de 1989

O JUIZ DE DIREITO,
Jaime Paulo Tavares Valério

O Escrivão Adjunto,
Fernando Jorge da Conceição Rodrigues

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LISBOA, TANTOS DE TAL...

Cont. na última Pág.

que só segredadas ao ouvido. As palavras não convencem. O que convence são as obras feitas e à vista, palpáveis, e os serviços prestados. Ver para crer, dizia S. Tomé.

Promessas? - Tó rola?... Quem é que nos dias de hoje usa barrete?!... Até o clássico chapéu passou de moda; anda tudo em cabelo e descabelado!... "É dos carecas que elas gostam mais"... E a Política também é feminina; muitos se apaixonam por ela e dela são vítimas!...

Campanhas eleitorais, eleitores, público em geral... Estes, nos dias de hoje, já não são ingénuos como há tempos atrás, já têm os olhos abertos. Sabem o que querem. Vão aprendendo no seu dia-a-dia, sabem diferençar o trigo do joio! Não ficam embasbacados ou atónitos ao passar de qualquer caravana eleitoral, ou em qualquer comicio mais espectacular. Já tem o seu juizo feito, os seus votos já têm sobrescrito! Não é à última hora, com o ricochetear do palavreado mais sonoro, que vão mudar. E em promessas não vão, como já foi dito. Já na propaganda da primeira república, em Portugal, foi prometido o "bacalhau a pataco", e não há memória de que alguém o tenha comido por tal preço! Até o "fiel amigo" nos foi infiel!...

Não há, pois, que fiar!...

Acresce que a propaganda é feita no "dize tu, direi eu", em regra, dizendo mal uns dos outros. Apontam-se erros, defeitos... mas não se apresentam soluções. Chega-se até a dizer mjal do que sabem que está bem! Só porque não foi feito por eles, oradores de ocasião!...

Ora não é a dizer mal que se ganham amigos ou adeptos. Pelo contrário, até se afastam...

É fácil raciocinar: "hoje dizes mal de A, ou C, amanhã dirás mal de mim".

"Eu teria feito, ou faria mais e melhor", dizem alguns. É fácil criticar. Eu faria, eu faria, eu faria... Pasmo com tantos pseudo-descendentes do alcaide de Faria!...

Palavras leva-as o vento, diz a cantiga. E palavras ocas não têm eco.

Claro que é preciso falar, e saber falar, mas nas horas certas e lugares apropriados. Na praça pública, só para vender produtos, como a banha de cobra e a mentira a metro!...

Longe vai o tempo em que os rebanhos atendiam ao assobio do pastor e ao latir dos cães, dormiam nos redis e se assustavam com o uivar dos lobos. Hoje não há mais ovelhas tresmalhadas, esfaimadas e assustadiças. Também com o plantio descenfreado dos eucaliptos, as pastagens estão cada vez menos e mais o comércio das "rações".

E tal como nos animais, assim nos homens!

"Casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão".

E aqui me calo eu; não ralho, não...

CDU. Creio em Deus Universal. Só para os homens que se julgam deuses é que eu sou ateu!...

Francisco Pires

NOTICIAS DE CAMPELO

FONTÃO FUNDEIRO EM FESTA

Nos dias 15, 16 e 17 deste mês decorreram com o habitual brilho as Festas de Nossa Senhora da Saúde.

Apesar do calor intenso que se fazia sentir, foi grande a multidão dos que aqui acorreram para agradecer a Nossa Senhora favores recebidos e implorar as suas bênçãos de Mãe.

Também a parte profana da Festa decorreu num bom ambiente de convívio e alegria.

Para o próximo ano foram nomeados mordomos os "Primos Prior Lucas" – José Prior, Luís Prior, Cipriano Prior, Carlos Prior, Luís Costa e Jorge Costa.

ÓBITO

No dia 20 de Junho faleceu, com a bonita idade de 92 anos, Maria da Conceição, viúva de João Francisco Loja.

Para ela a Paz de Deus. À sua família apresentamos os nossos sentidos pêsames.

DOENTES

Foram internadas e sujeitas a intervenções cirúrgicas:

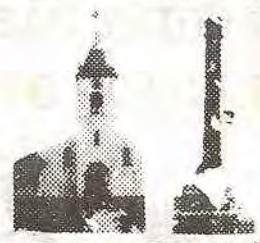
Maria Rosa da Luz Carvalho, da Ribeira Velha, no Hospital dos Covões em Coimbra.

Deolinda Maria dos Reis Henriques Martins, de Campelo, no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, em Lisboa.

Élia Morais Simões Silva, de Lisboa, um Hospital da capital.

A todas desejamos um rápido e completo restabelecimento.

VOZ DA AGUDA



ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CERCAL

Em Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, realizada no dia 11 de Julho, presidida pelo senhor José Simões de Abreu e com a presença dos vereadores senhores João Simões Rodrigues, Dr. Fernando da Conceição Manata, Virgílio Martins Henriques da Costa e Américo Gomes, foi adjudicada à firma construtora Calado & Duarte, Limitada, a empreitada de abastecimento de água ao domícilio a povoação do Cercal situada no Norte desta Freguesia, pela importância de 3.786.350$00, acrescida da taxa do IVA.

ESTRADA DA SIGOEIRA

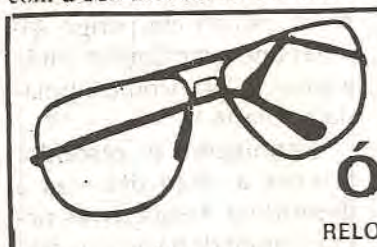
Na mesma Sessão foi adjudicada à Sociedade de Construções Júlio Lopes, Limt.ª, terraplanagem da estrada da Sigoeira até ao limite da Freguesia, onde ela extrema com a de Maçãs de D. Maria do concelho de Alvaiázere, pela importância de 2.978.000$00.

CASAMENTO

No dia 8 de Julho, na Igreja Paroquial, realizou-se o casamento do senhor Alfredo Joaquim de Barros Pires, filho de Joaquim Pires de Jesus e de Maria da Conceição Barros, residente na freguesia e concelho de Ansião, com a senhorita Cristina Maria Lopes Simões, filha de Joaquim Simões de Sousa e de Isilda Lopes Silveiro.

Os nossos votos de felicidades.

M.M.



ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

MC MÓVEIS CASTELA

Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227

MOBÍLIAS de:
*Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto*
*Sofás Cama * Mobílias de Cozinha*
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

CAFÉ

NOVO HORIZONTE

PASTELARIA – SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces

Telef. – 52485

Rua Dr. António José de Almeida, 2

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

ANTIGA PRISTA

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)

"PULVERIZADORES"

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÇÕES SOJAGADO

RAÇÕES SOJAGADO

DISTRIBUIDAS NA REGIÃO

Por DAVID & DAVID, LDª

RAÇÕES SOJAGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

RESTAURANTE PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Móveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS SEM AUMENTO DE TRANSPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em

PEREIRO – AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

TRADICIONAIS FESTAS EM CAMPELO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N.ª SENHORA DA GRAÇA

PADROEIRA DA FREGUESIA

Sábado, dia 5

08 horas - ALVORADA com uma salva de morteiros e início dos festejos com a Aparelhagem Sonora de «SOM IDEAL do Trovisca»

10 horas - Início do SABADO DESPORTIVO (Organização da Assoc. Cultural e Rec. de Campelo «O CONVIVIO») ATLETISMO CHINQUILHO, FUTEBOL DE SALÃO, SUECA, DAMAS

15 horas - Continuação das Provas Desportivas

20 horas - ABERTURA DA QUERMESSE (Bons Premios)

20h 30m - Distribuição dos Prémios das Provas Desportivas

20h 45m - LEILÃO DE OFERENDAS

21 horas - CHEGADA e ACTUAÇÃO do Rancho Folclórico TAMAR DA NAZARE

22h 30m - GRANDIOSO LEILÃO DE OFERENDAS

23 horas - Início dum Grandioso BAILE com o Conjunto MONACO de LISBOA, até de Madrugada

24 horas - SUPER SHOW com a conhecida e famosa Artista CANDIDA BRANCA FLOR

01 horas - CONTINUAÇÃO DO BAILE

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim

Domingo, dia 6

08 horas - AVORADA

09 horas - CHEGADA DA BANDA FILARMÓNICA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, que fará as saudações percorrendo algumas ruas do Lugar.

09h 30m - REABERTURA DA QUERMESSE

11 horas - RECOLHA DE FOGAÇAS Com a participação da Banda.

14h 30m - MISSA SOLENE Celebrada pelo Rev. Padre António Mendes Antunes, seguida da Procissão, que percorrerá algumas ruas do Lugar.

17h 30m - LEILÃO DE FOGAÇAS

18h 00m - Concerto pela Banda de Figueiró dos Vinhos

19h 00m - Chegada e actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim.

20h 00m - LEILÃO DE OFERENDAS

20 horas - Actuação do Grupo Musical «DUO MARTINI» de Coimbra

21h 30m - Actuação do Conjunto «Monaco» de Lisboa baile até de madrugada

Filarmónica Figueiroense

Conjunto Musical Mónaco

Nos dias 5-6-7 Agosto de 1989

Segunda-feira, dia 7

09 horas - Continuação dos festejos c/ música ambiente de aparelhagem Sonora

18 horas - Confraternização do Povo no tradicional Jantar (o Borrego)

21 horas - Actuação do conjunto Aptição de Ançã - Coimbra

ESMERADO SERVIÇO DE BAR

Frango de churrasco. Sardinha Assada e boa Pinga da Região

Rancho Folclórico TAMAR da Nazaré

ATENÇÃO — Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto e a comissão de festas não se responsabiliza por qualquer acidente ou incidente que possa ocorrer durante os festejos.

Patrocinadores:

Auto Mon. do Areeiro - Auto Progresso do Lumiar - Pereira & Luís

Não hesite! Apareça e traga a Família! ESPERAMOS POR SI!

Pereira & Luís, Lda.
GERÊNCIA DE
MARTINS DOS SANTOS
Telef. 66 04 99
Compra — Venda — Troca
Automóveis Novos e Usados
Rua Coelho da Rocha, 17
1200 LISBOA

Auto Progresso do Lumiar, Lda.
GERÊNCIA DE
MARTINS DOS SANTOS
Telef. 759 25 18
Compra — Venda — Troca
Automóveis Novos e Usados
Rua Alexandre Ferreira, 42-B
1700 LISBOA

NUM ARRAIAL INESQUECÍVEL OS NEVEIROS DO COENTRAL FESTEJARAM, NA CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA, OS SEUS 25 ANOS DE ACTIVIDADE

Engalanou-se a Casa do Concelho de Castanheira de Pêra para acolher calorosamente os 97 elementos que, ao longo dos 25 anos de existência do Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL — do concelho de Castanheira de Pêra, participaram nas suas múltiplas actuações.

Sob a legenda QUEM UM DIA FOI DOS NEVEIROS — NEVEIRO FICOU PARA SEMPRE, foi promovida uma reunião de convívio em que aos referidos 97 castanheirenses e aos seus familiares foi dedicada uma inesquecível jornada de AMOR regionalista.

Ao jeito de Arraial Popular, a reunião iniciou-se às 17 horas do dia 3 de Junho de 1989 e terminou alta madrugada do dia 4 de Junho de 1989.

Uma exposição dos trajes regionais, de fotografias e documentos alusivos às actuações e às iniciativas promovidas, desde 1964 até à actualidade, enriqueceu por forma notável o ambiente já esboçado na Casa do Concelho de Castanheira de Pêra.

Há que salientar, a propósito, o avanço das obras de adaptação da sede própria adquirida por esta colectividade, graças às preciosas ajudas dos Castanheirenses.

Estão já criadas as estruturas necessárias ao bom funcionamento da nossa casa Concelhia, mas — há que reconhecê-lo — ainda se encontram muito em tosco, isto é, sem acabamentos nem decoração definitiva, as instalações da Casa de todos nós — os Catanheirenses.

Já foi percorrido um longo caminho com a aquisição do imóvel e com o lançamento de novas estruturas... No entanto, falta completar as obras e a decoração e, para isso, se conta com o comprovado bairrismo dos conterrâneos.

Não há dúvida que a nossa Casa Concelhia será o que os Castanheirenses quiserem!

Com dignidade, ela constituirá uma autêntica "embaixada" dos castanheirenses em Lisboa. Ali ficará uma exposição permanente dos valores históricos, etnográficos, turísticos e económicos do nosso Concelho.

Na festa do dia 3 de Junho — realizada, afinal, antes da inauguração oficial das instalações — houve altos momentos de vibração regionalista, tendo sido atribuídos diplomas a todos os que fazem ou que já fizeram parte dos NEVEIROS.

Foi evocada a ida deste grupo etnográfico ao Brasil, em 1985, e recordado o inesquecível acolhimento que os Castanheirenses, ali residentes, dedicaram a este prestigioso Rancho Folclórico.

Ao fundador e Director Etnográfico dos NEVEIROS DO COENTRAL foi oferecido pela Direcção do Rancho um troféu simbólico, com carinhosa dedicatória.

E, "sassaricando", a festa teve animado baile, devendo também salientar-se que, nesta sua versão de Arraial Popular, teve como "comes e bebes" a boa sardinha assada, as febras de porco na brasa, bom vinho português e os usuais refrigerantes, não faltando broa da região, e coscoréis a preceito.

Foi uma jornada memorável.

O Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL mostrou assim, mais uma vez, a sua vitalidade , o seu poder de iniciativa e a boa união dos coenralenses — sempre em apaixonada defesa dos valores culturais do Concelho de Castanheira de Pêra.

Das Autarquias, estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia de S. Domingos de Castanheira de Pêra e o Presidente da Junta de Freguesia do Coentral, respectivamente sr.João Antunes e Sr. Joaquim Alves Barata.

Do Presidente da Câmara, Sr. Júlio da Piedade Henriques, foi recebida uma cativante mensagem de solidariedade em que aquele autarca lamentava a impossibilidade de estar presente.

Estão de parabéns o Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL, a Casa do Concelho de Castanheira de Pêra e todos os Castanheirenses que, em elevado número, honraram com a sua presença esta brilhante festa.

E se é certo que já não se aproveita a neve, também é verdade que os NEVEIROS DO COENTRAL apesar do calor do seu bairrismo, a não deixam derreter, pois continuam a servi-la com agrado de todos nós.

Herlander Machado

UNIÃO EUROPEIA: uma realidade em marcha

2. A Europa dos cidadãos

"A Europa unida/de amanhã" deverá reconciliar o homem com a criação, com os seus semelhantes e consigo mesmo."

(S.S. João Paulo II, em 11/10/1988, na visita ao Parlamento Europeu)

Ao referir a melhoria acelerada do nível de vida das populações e um aprofundamento das relações e da solidariedade entre os Estados que a compõem, o artº 2º do Tratado de Roma, que instituiu a C.E.E., aponta os fins últimos dos "pais fundadores".

Aliás, o magistério da Igreja, através das cartas encíclicas, com destaque para a "Populorum Progressio" de S.S. Paulo VI e a recente "Solicitude Social da Igreja", de S.S. João Paulo II, vai no sentido de que a felicidade humana não se traduz na mera acumulação de benefícios materiais, mesmo em prol da maioria,

Os casos de "consumismo" levam a uma "insatisfação radical", do tipo quanto mais se tem, mais se deseja, como, aliás, já nos fizemos eco na local - "Que sociedade estamos a construis?", no número de 8/2/89.

Ora, numa Europa em construção, os direitos fundamentais não podem ser postergados em favor duma visão materialista econométrica.

Falando ao Conselho da Europa, dizia S. S. João Paulo II, no discurso referido no preâmbulo deste artigo:

" O Vosso Concelho demonstrou-se fiel à herança da consciência europeia, assumindo como empenho maior a proclamação e a protecção dos direitos do homem."

E, depois de referir a importância da juventude e da família, aponta o facto de discursar perante a primeira assembleia parlamentar internacional.

Este destaque é muito importante e tem a ver com a natureza negociada (por tratados ou acordos internacionais) dos orgãos institucionais europeus, sem rupturas, como as que aconteceram em França com a revolução de 1789, cujo bicentenário se comemorará em 14 de Julho próximo.

Recentemente terminou o Congresso organizado em Barcelona, pelo Movimento Europeu Internacional, o qual contou com a presença de importantes personalidades da vida política europeia, e desde logo, a presença e a palavra do Príncipe das Astúrias, herdeiro do Trono Espanhol, D. Filipe Borbón.

Siegbert Albert, vice-presidente do Parlamento europeu sublinhou que, não querendo europeisar toda a política, senão aquela que pressuponha a solidariedade e colaboração de todos os Estados, todavia, a união europeia é uma necessidade.

Marcelino Oreja, secretário-geral do Conselho da Europa, recordou a importância e a tradição europeia na defesa dos direitos do Homem, ideia reforçada por Enrique Barón, presidente do mesmo movimento.

Horst Brauner, director, pediu que nas "Olimpíadas" de Barcelona (em 1992), ano significativo para nós, europeus, os atletas usassem os símbolos da Europa.

Don Felipe, no primeiro discurso de Estado, proferido em terra catalã, terminou pedindo atenção para os jovens, que são, — afirmou — "a Europa de amanhã."

F.M.

XV.º COLÓQUIO EUROPEU DE PARÓQUIAS

Fátima, 3 a 7 de Julho de 1989

CONCLUSÃO GERAL

O XV.º COLÓQUIO EUROPEU DE PARÓQUIAS tinha por tema: "A PAROQUIA PARA O HOMEM — Como é que ela o ajuda a viver num mundo pluralista?"

Reuniu, de 3 a 7 de Julho de 1989 em Fátima (Portugal), 250 pessoas — padres e leigos, jovens e adultos — provenientes de onze países europeus.

Os participantes tiraram as seguintes conclusões:

CONSTATAÇÕES:

1. Os homens do nosso tempo têm uma necessidade vital de lugares de acolhimento, de diálogo e de permuta. Num mundo pluralista, onde perderam as suas referências, eles aspiram, de modo particular, a encontrar um clima de confiança a serem conhecidos.

2. Os valores próprios da modernidade (aspiração à liberdade, respeito pelo indivíduo, tolerância, direitos de homem, etc.) são encontrados quotidianamente pelos cristãos das nossas paróquias, nos seus compromissos ao lado de outros homens.

3. O carácter multiforme do religioso, aliado ao interior da Igreja, à expansão de mo-vimentos espirituais, põe em causa uma concepção demasiado rígida de paróquia.

EM CONSEQUÊNCIA

1. A Paróquia será fiel à sua vocação, se favorecer a comunicação entre as pessoas e os grupos, a convivência entre todos os seus membros e o acolhimento a cada um.

2. Terá de modo particular em mente, a formação nas Sagradas Escrituras, na animação da Liturgia e de grupos, na reflexão sobre a vida cristã e na actualização da implicações sociais, políticas e culturais da fé.

3. Preocupada em não se confinar ao culto, gestão e relações privilegiadas entre os seus membros, ela tentará que todas as pobrezas e todas as exclusões (económicas, sociais, étnicas e culturais) sejam preocupação prioritária.

4. A Liturgia será sinal, na medida em que:

a) exprima as penas, as alegrias e esperanças dos homens;

b) proporcione o encontro com Deus na oração, no silêncio, nos ritos e nos símbolos;

c) convide ao entusiasmo missionário e ao testemunho.

Fátima, 7 de Julho de 1989.

VENDE-SE TERRENO, SITO NA CARDIGA
COM ÁREA DE 1350 M.
INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO TELEF. 301267
REDE DE TOMAR

FREGUESIA DE AREGA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Prossegue em bom ritmo as obras de abastecimento de água. A rede de distribuição já se encontra feita nos lugares de Pégudas, Carreira, Casa Nova, Venda e Braçais. Está em trabalhos o lugar do Brejo. Com a escassês de água nos poços, melhor se sente o benefício deste empreendimento.

FOGO

Chegou o tempo quente e com ele o flagelo dos incêndios nas florestas. No dia 14 ateou-se o fogo ao fundo da serra de S. Filipe Neutel que atingiu em poucas horas enormes proporções, pondo em perigo as povoações de Barro Negro, Cabeças, Lomba da Serra. Enchecamas, Forno Telheiro, Chãos, Carapinhal, Fontaínhas, Vale do Rio, passando depois para a freguesia de Sernache do Bom Jardim.

Se não fosse o árduo trabalho dos Bombeiros estas povoações teriam sido pasto das chamas.

Arega desta vez nada sofreu o vento esteve a favor, afastou as chamas para outra direcção.

DIA DA TERCEIRA IDADE

Realizou-se no dia 9 de Julho o dia da 3.ª Idade com grande participação, interesse e amizade. Houve a parte espiritual na nossa paroquial e o convívio. Foi servida uma boa refeição em que participaram cerca de 100 pessoas. Não faltou a parte artística e nelas actuaram com muito brilho e apreço dos ouvintes, com os seus instrumentos musicais Fernando Pires, Domingos Simão, José Luis dos Santos, Reinaldo Manso, Manuel da Conceição. Foi promovida pelo grupo Sócio-Caritativo e ajuda de várias pessoas e presidente de Junta de freguesia.

FALECIMENTO

Tendo regressado de França com a saúde bastante abalada, uns dias antes faleceu na sua casa, no lugar da Portela, José da Conceição Dias, de 60 anos, filho de Francisco Dias e de Marinha da Conceição, no dia 21 de Junho.

Precisamente a 22 de Janeiro, falecera a sua esposa Maria de Almeida. Foi acompanhado e assistido pela sua filha D. Helena a quem apresentamos sentidas condolências.

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.º D' de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VI.

Descamionagem Sonuma Figueiró dos Vinhos
MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O GATO-BRAVO

Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

O AMBIENTE

EXTINÇÃO

Existem muitos animais em extinção
Tristes e solitários sem serem amados...
Com grande saudade no coração
Dos primos que pelo Homem foram caçados.

Os poucos que sobram
Em parques naturais estão...
Pois é essa só
A sua única protecção.

As plantas que bonitas!
Também estão em extinção.
Temos que as proteger
Para não morrer
Como os homens sem coração!

Os sais minerais
São água, pedra e sal.
Se não houver salineiras
Acaba-se o nosso sal.

Não cacem!
Não arranquem plantas à toa!
Deixem crescer as salinas!
Para que este não seja
um mundo de mágoa

Sofia 5º C

As aves em extinção.
Os rios que poluição!...
As árvores estão a arder...
Os animais a desaparecer!

Quando é que isto vai acabar.
A natureza pendurada por um fio.
Os animais desesperados a escapar
E as árvores bradando um grito de socorro.

O rio, o mar, tudo poluído!
A floresta, o ar, tudo destruído!

Sandra Margarida 5º C

A floresta os animais em extinção,
Todo o mundo poluído
Tanta poluição,
Tudo acabado.

Nuno Miguel 6ºB nº9

PROVÉRBIOS

Quem tem filhos, tem cadilhos.

Grão a grão enche a galinha o papo.

Não deixes para amanhã, o que podes fazer hoje.

Quem tudo quer, tudo perde.

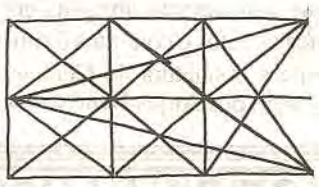
Mais vale andar só que mal acompanhado.

Mais vale um pássaro na mão que dois a voar.

Quem mais quer o que lhe convém, perde o que quer e o que tem.

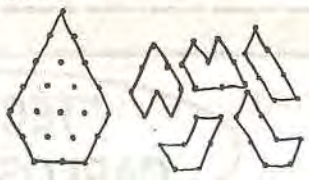
PASSATEMPOS DE MATEMÁTICA

Quantos triângulos tem esta figura que está ao lado?



O galo que está ao lado é feito com números. Quanto soma o galo?

Vê se consegues unir os pontos na figura, de modo a fazeres os desenhos que estão indicados.



Teresa, Cidalina, Cristina, Dália, Sandra, Susana - 2ºE

O GATO-BRAVO

Acabaram as aulas...

Chegou o último dia de aulas. Acabámos mais um ano de escolaridade. Chegou o dia em que diremos adeus, em quer as rosas numa jarra secarão e os cravos deixarão a frescura e a alegria. Vamos embora, deixando para trás dias

sem esquecimento, mas que voltaremos talvez a passar.

Eu sinto pena de ter de abalar, mas, tenho a alegria de que para o ano voltarei a estar cá.

Para mim, este foi um dos melhores anos que eu tive.

Para o ano, verei naquela janela, os cravos e as rosas, no perfume da alegria e passarei mais um ano a olhar para elas.

Elisabete nº 3 5º B

O POMBO E O SONHO

As pombas voam daqui,
Nós sonhamos dacolá...
Compra-me este brinquedo...
Está bem, Papá ?...

Sandra, nº 13 - 6º B

A pomba voa,
Voa... para... lá...
Voa... para... cá...
Até parece dançar o tango,
Lá e cá... cá e lá...

Sérgio, nº 14 - 6º B

Quando os sonhos vêm
Parece que vêm a voar.
São como os pombos...
Quando voam,
Nós ficamos a sonhar...

Os sonhos são bonitos
Quando estamos a sonhar,
Mas os pombinhos ainda são mais
Quando estão a voar...

Sandra, nº 12 - 6ºB

Todos nós temos sonhos.
Por vezes eles fogem e não querem voltar.
As pombas...
Essas sim! Essas voltam ao tardar.

Se eu sonhar
E o sonho desaparecer,
Mando a pomba à procura dele.
Ela volta ao entardecer...
Mais vale ficar com a pomba
Do que ficar com a pomba
Do que chorar pelo sonho
Que não vai voltar.

Teresa, nº 15 - 6ºB

NÓS AS CRIANÇAS

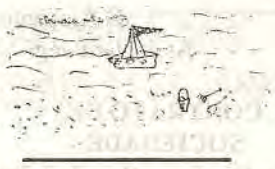
Nós as crianças
Não queremos mais guerra
Nós as crianças

Queremos a paz
Queremos a liberdade
Queremos brincar
Queremos amar!
Queremos brincar
Sem armas
ou alguma coisa
que a faça lembrar
O homem não sabe
Como é bom ter liberdade!
Queremos ser os
homens do futuro!

Ivone nº 5 B

Nós as crianças...
Nós as crianças
queremos ser livres
queremos espaço
queremos amor e alegria
Não queremos
mortes e desgraças
mais chorar os que perderam
a vida
Mas sim, nós queremos
Amor entre todos
liberdade,
viver sem ouvir dizer
que alguém morreu.
Enfim, nós crianças queremos
a Paz!!

Elisabete nº 3 - 5º B



Nós as crianças não queremos guerra
Nós as crianças queremos a Paz
Nós as crianças não queremos armas
Nós as crianças queremos Amar.

Nós as crianças queremos a liberdade!

Andei pelo
Mar e vi
O menino a chorar porque o tinham
Rejeitado.

Cláudia Nº 2 - 5º B

NÓS AS CRIANÇAS

Nós as crianças
Queremos toda a liberdade
Lutamos pela vida
Para amanhã termos felicidade.

Olha o menino que brinca
Lá além no cimo da serra
Diverte-se com o seu amigo
Dizendo não à guerra

E por aí vêm de mãos dadas
Ignorando a sua cor
E gritam alto ao Mundo
Queremos Paz e Amor
Entre nós não há guerras
Nem misérias, nem há dor
No Mundo transformamos
Todo o ódio em Amor.

Um tem o rosto tão puro
Olhos da cor do carvão
Andam sempre tão juntinhos!...
E brincam os dois como irmãos.

Não queremos as pistolas
Nem queremos o canhão
Queremos jogar ao berlinde
E também ao pião.

Hugo Alexandre Nº4 5º B

Criança que chora
Criança que ri
Não sabe o que faz
Mas é muito feliz.

Criança calada
Sensível esperta
De olhar aberto
No bairro de lata.

Criança que chora
Que brinca que ri
Não sabe o que quer
Mas é muito feliz

Marco Paulo Nº11 1º 5ºB

A criança é uma flor
Que é protegida por Deus
Com carinho e amor
Transportando-a aos céus.

A criança desde cedo
Ouve a palavra Deus
Por isso deixa de ter medo
Quando está longe dos seus.

A criança é um botão de rosa
Que cresce num lindo jardim
Cada vez mais formosa
Que bom! Ser sempre assim.

Ivone nº 5 5ºB

GRUPO CB "ROTA DO SOL" - VIEIRA DE LEIRIA - 6º ANIVERSÁRIO

Na foto um aspecto parcial das instalações do Grupo CB - Rota do Sol, durante o convívio do seu 6º aniversário, que incluiu uma exposição de equipamentos de CB, Diplomas de Contestes, Cartolinas e diverso material de informação técnica de aparelhos e antenas. No final do almoço, seguiu-se uma animada "Caça à raposa" via radiofrequência, cujo paradeiro seria para as bandas da praia!

Comemorou-se no passado dia 7 de Maio, o 6.º Aniversário do Grupo CB — Rota do Sol, de Vieira de Leiria. A efeméride foi assinalada por uma sessão solene nas instalações da sede daquela Instituição (Edifício da Biblioteca de Instrução Popular de Vieira de Leiria), com apresentação de cumprimentos às forças vivas da localidade, nomeadamente aos representantes oficiais da Junta e Assembleia de Freguesia. Comandante da G. N.R. e Directora da Biblioteca de Instrução Popular local.

Após a troca de cumprimentos e durante o beberete entretanto servido aos circunstantes, procedeu-se à entrega de Diplomas de Presença a todos os Associados presentes.

Cerca das 13 horas foi servido num restaurante local, o almoço de confraternização que reuniu grande número de Associados do Grupo CB - Rota do Sol e alguns representantes doutras associações congéneres como a "Lusa Atenas" de Coimbra onde, para além do saborear do magnífico repasto apresentado, serviu para troca de impressões sobre os problemas e preocupações que dominam actualmente a Banda do Cidadão, recentemente alvo de nova e polémica legislação, consubstanciada no Decreto-Lei n.º 153/89, de 10 de Maio, do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações a qual aponta claramente para a MORTE a médio prazo da Banda do Cidadão, já reconhecida oficialmente como Instituição de Utilidade Pública, de méritos comprovadamente reconhecidos e a prevalência da norma TR 20/02, de carácter europeu, que limita severamente o alcance de utilização dos 27 MHz!

Contudo, pensamos que, com a unidade e o forte empenho de todas as Associações de Rádio - CB, no estudo e na contestação sistemática deste novo Decreto, talvez seja possível inverter a situação e impedir a perda duma conquista de todos os cebeístas — a utilização da Amplitude Modulada (AM), proibida já para 1999. Possivelmente e como um mal nunca vem só, irá ser condicionada a utilização da Banda Lateral Única - o SSB, ficando a Rádio - CB confinada ao FM. 4 Watts de potência, na frequência dos 900 MHz! Como toda a gente sabe, nestes moldes não têm qualquer utilidade prática.

Trata-se dum grave problema a seguir atentamente por todos, a menos que se regresse a uma situação de clandestinidade!

C.G./C.Q.G. 7006

TRANSPORTES CONFIANÇA, LDA
PRECISA
Agentes nesta região.
Enviar Curriculum Vitae a este jornal ao N.o 200.

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?

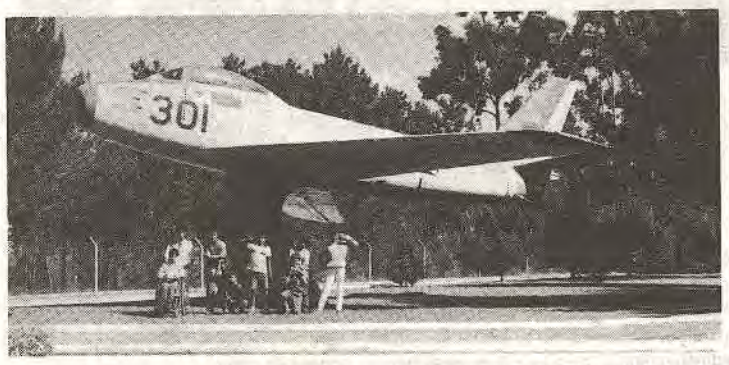
Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES
MINHOCULTURA
Cabaços
☎ 036 - 36200
3250 ALVAIÁZERE
Preços sem Concorrência

PASSEIO ESCOLAR DA TURMA DO PIPSE

Realizou-se no passado dia 9 de Junho o PASSEIO ESCOLAR dos alunos da Turma da Componente 10 do PIPSE, de Figueiró dos Vinhos.

No período da manhã foram visitadas quatro unidades industriais da Zona Industrial da Formiga, em Pombal, da área da Construção Civil (AZUPAL, Ld.ª), Metalurgia e Metalo-Mecânica (TECOPAL, Ld.ª) e Alimentar (BOGAL, Ld.ª e Frugal, Ld.ª), a qual se revestiu de grande interesse e oportunidade, no âmbito dos aspectos atentamente observados por todos.

Após o almoço, que decorreu num ambiente de sã camaradagem e convívio com os colegas de Pedrógão Grande, no Parque Municipal de Monte Real, seguiu-se a visita à Base Aérea n.º 5 de Monte Real, onde alunos e professores puderam tomar contacto com as novas tecnologias inerentes à segurança aérea militar e civil (radar, rádio-ajuda, telecomunicações, previsão meteorológica, etc...) e observar uma das aeronaves mais modernas, ao serviço da F.A.P. — o A - 7P — Corsair, avião supersónico, monolugar, de elevado raio de acção e capaz de voar a velocidades da ordem dos 1000 Kms/h equipado com os mais modernos sistemas de voo e detecção, tornando-o absolutamente eficaz nas missões para que foi escolhido.



Na foto, o grupo de alunos da turma do PIPSE de Figueiró dos Vinhos, possa para o álbum de recordações junto a um Caça F-86, da esquadrilha 301, aeronave hoje desactivada e em exposição na Base Aérea n.º 5

A B.A n.º 5, que comemorará em Outubro próximo os seus 30 anos de actividade, ficou célebre em 1968, por ali ter aterrado em Maio daquele ano o avião que transportava Sua Santidade o Papa Paulo VI, aquando da sua visita a Fátima, facto gravado para a posteridade em lápide de mármore, em frente da Torre de Controle e na base do relógio solar.

Dada a proximidade do mar, foi feita uma visita à Praia de Vieira de Leiria.

Tratou-se de uma iniciativa inédita atendendo ao tipo específico das turmas do PIPSE, que a todos agradou de forma particular.

SISMO NA REGIÃO CENTRO

Registou-se no passado dia 11 de Junho cerca das 22 horas, um sismo de magnitude média acompanhado de forte ruído subterrâneo e sentido nas zonas de Coimbra, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Portalegre e Santarém.

Segundo informação prestada pela Secção de Sismologia do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, o sismo teve o epicentro a 40 Km SE de Coimbra e ocorreu exactamente às 21h 57'17,6'', hora local.

Pela localização do epicentro presume-se a sua origem na crista subterrânea de formação das serras da Lousã e Estrela, formações geológicas muito antigas, bem consolidadas e normalmente estáveis.

Trata-se do segundo sismo sentido nesta região este ano. O primeiro ocorreu na madrugada do dia 8 de Abril, cerca das 4h 37', com o epicentro a 90 Km ar de Lisboa, tendo atingido o grau 4 da Escala de Richter.

Pode dizer-se que, com os sismos já ocorridos na Região Autónoma dos Açores e os sentidos no Continente, 1989 tem sido para o nosso País, um ano a referenciar neste tipo de fenómenos.

C.S.

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 — Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

11.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

RUA DOS LUSÍADAS N.º 13
CAVE 1300 LISBOA
TELEF. 631510
NOTÁRIO
LIC. FIRMINO RUIVO DE SOUSA

O signatário, Ajudante do Décimo Primeiro Cartório Notarial de Lisboa.

Certifica

UM) – Que a fotocópia apensa a esta certidão está conforme com o original.

DOIS) – Que foi extraída neste Cartório da escritura exarada de folhas onze verso a folhas doze verso do livro de notas para escrituras diversas número setenta e um-4

TRÊS) – Que ocupa seis folhas que têm aposto o selo branco deste Cartório e estão, todas elas, numeradas e por ele, Ajudante, rubricadas.

Lisboa, vinte e dois de Julho de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante,
Assinatura ilegível

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e dois de Julho de mil novecentos e oitenta e oito, em Lisboa e no Décimo Primeiro Cartório Notarial, perante mim, Lic. Firmino Ruivo de Sousa, respectivo Notário, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO

GILBERTO DOS ANJOS HENRIQUES, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residente habitualmente na Rua Teófilo Braga, número 58, Porteira, em Lisboa, casado com Maria da Conceição Rodrigues dos Santos Henriques, no regime da comunhão geral, como declararam.

SEGUNDO

ELIAS MANUEL RODRIGUES DOS SANTOS HENRIQUES, natural de Moçambique, residente habitualmente com o primeiro outorgante, casado com Rosa Maria Lopes da Costa Henriques, no regime da comunhão de adquiridos, como declarou.

E DECLARARAM.

Que, pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial, que adopta o tipo de sociedade comercial por quotas com a denominação "GILAN – CARPINTARIAS E MARCENARIAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LIMITADA", com sede em Aldeia de Ana de Aviz, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, que se rege nos termos constantes do documento complementar anexo a esta escritura; que ARQUIVO, elaborado nos termos do número dois, do artigo setenta e oito, do Código do Notariado, cujo conteúdo os outorgantes declaram conhecer perfeitamente, pelo que dispensam a sua leitura.

ASSIM OUTORGARAM.

FORAM-ME EXIBIDOS:

a) – Dois duplicados das guias de depósito relativo ao capital da sociedade, efectuados na Caixa Geral de Depósitos, dependência do Palácio da Justiça em 18 e 20 de Julho corrente.

b) – Certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas no dia 8 de Julho de 1988.

ADVERTI OS OUTORGANTES de que este acto está sujeito a registo obrigatório a efectuar na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, dentro de noventa dias a contar de hoje.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos seus bilhetes de identidade, respectivamente números 0501489 de 13 de Abril de 1984 e 7310627 de 8 de Agosto de 1984, ambos emitidos em Lisboa, pelo Centro de Identificação Civil e Criminal. Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos a leitura desta escritura e explicação do seu conteúdo e do documento complementar.

Seguem assinaturas.

O notário,
Assinatura ilegível

DOCUMENTO COMPLEMENTAR ELABORADO NOS TERMOS DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, QUE FAZ PARTE INTEGRANTE DA ESCRITURA DO CONTRATO DA SOCIEDADE.

1.º

A Sociedade adopta a firma "GILAN – Carpintarias e Marcenarias de Figueiró dos Vinhos Lda, e tem a sua Sede em Aldeia de Ana de Aviz, Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos.

2.º

A Sociedade tem por objecto, o fabrico de Carpintarias, Marcenarias e transformação de mármores para a construção civil e comércio, tanto para o mercado interno como externo, comercialização de madeiras nacionais e estrangeiras e outros materiais destinados à construção civil.

3.º

O capital Social é de três milhões de escudos em dinheiro totalmente realizado e que corresponde às seguintes cotas:

a) Gilberto dos Anjos Henriques, uma quota no valor nominal de dois milhões setecentos e cinquenta mil escudos.

b) Elias Manuel Rodrigues dos Santos Henriques, uma quota no valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos.

4.º

A gerência da Sociedade e a sua representação em juizo ou fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser acordado em assembleia geral.

dois – Os gerentes poderão delegar noutro gerente competência para a pratica de determinados actos, negócios ou espécie de negócios atribuindo-lhe expressamente poderes para vincular a Sociedade através de instrumento bastante para o efeito.

Três – Para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos é suficiente a assinatura do Gerente, Gilberto dos Anjos Henriques.

Quatro – A Sociedade pode constituir mandatários para os fins efeitos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Quinto – Fica vedado aos gerentes, obrigar a Sociedade em actos e contratos, estranhos aos negócios Sociais, tal como fianças, avales, letras de favor abonações e outros semelhantes, respondendo os infractores pelas obrigações assumidas.

5.º

Na sessão de quotas obervar-se-á as seguintes regras:

a) O sócio que pretenda ceder a sua quota notificará por escrito a Sociedade da sua resolução, mencionando o valor pretendido e demais pormenores inerentes à venda da quota.

b) Nos quinze dias subsequentes aquela notificação, reunir-se-ão em Assembleia Geral da Sociedade onde será deliberado se esta pretende ou não adquirir a mencionada quota.

c) Se a Sociedade deliberar não adquirir a quota poderão os Sócios entre si usar do direito de opção, nos termos e condições em que usaria a Sociedade.

d) No caso de nem a Sociedade nem os Sócios se pronunciarem dentro do prazo estabelecido na alínea b) deste artigo, O Sócio que pretenda ceder a sua quota poderá fazê-lo livremente.

6.º

1 – Se a Sociedade se dissolver, todos os Sócios serão liquidatários e procederão à liquidação e partilha pelo modo que entre si acordarem.

2 – Se não houver acordo licitação entre si e será feita adjudicarão ao que oferecer maior valor por todo o seu passivo.

Mais declaram os outorgantes que fica desde já, autorizado o Gerente Gilberto dos Anjos Henriques, a mobilizar o depósito no valor de três milhões de escudos efectuado na Caixa Geral de Depósitos, para liquidação de despesas correntes da Sociedade.

Seguem assinaturas.

O Notário,
Assinatura ilegível

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alçado Principal
Bloco de 2 Moradias em propriedade Horizontal

VENDE-SE

Em Conjunto ou Separado 4 assoalhadas com Garagem e Quintal. Acabamentos de Primeira. Largos Horizontes a Norte e Sul.

Tratar com o próprio António Coelho Nunes, no local — Av. José Malhoa (à Pedreira) ou pelo

☎ (036) 52588

OFICINA LUCINA DOMINGOS

MOTO-SERRAS E MOTORIZADAS
CHÃOS DE CIMA – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - *Só aos Sábados*

FESTAS DE SÃO JOÃO BAPTISTA

FERIADO DO CONCELHO – DIA DO PADROEIRO

Cont. da 1.ª Pág.

e de bordados em ponto de cruz, trabalhos confeccionados pelas alunas do Curso de Educação Básica de Adultos orientadas pela monitora-animadora senhora D. Maria Amélia Vaz, que em colaboração com a Delegada Escolar, senhora D. Manuela Pereira, deram explicações aos visitantes, entre os quais se encontravam os senhores Presidentes da Assembleia Municipal e Câmara Municipal.

Os trabalhos expostos foram elogiados pela perfeição e criatividade.

SESSÃO SOLENE

Pelas 11 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, realizou-se uma Sessão para entrega de medalhas do concelho a várias entidades colectivas do concelho, atribuídas em sessão ordinária de 30 de Maio de 1989.

Com a atribuição da medalha, foram contemplados Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos; a Associação Desportiva; o Grupo Coral de Deus Menino; O Grupo Coral de São João Baptista; O GAT, Gabinete de Apoio Técnico; O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; A Filarmónica Figueiroense; A Conferência de S. Vicente de Paulo; O Núcleo de Escuteiros, o Jornal de Figueiró dos Vinhos e a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

"Rancho Folclórico "NEVEIROS DO COENTRAL"

A cerimónia e a sua razão de ser foram justificadas pelo senhor Presidente da Câmara, na abertura da Sessão a que presidiu.

A senhora Dr.ª Maria Conceição Nunes Simões de Sousa, pelo Grupo Coral de Deus Menino e o senhor Engenheiro Luis Santos Coelho, pelo GAT, proferiram discursos de agradecimento.

ORNAMENTAÇÃO E ANIMAÇÃO

Com alguma melhoria em relação a anos anteriores, a empresa STAR do Pontão, responsável pelo arraial, dentro das disponibilidades financeiras que a Câmara Municipal lhe concedeu, cumpriu.

É pena que o orçamento municipal não tenha ido mais longe, visto que, na opinião do público as ornamentações deviam ser extensivas a todas as ruas onde passa a procissão, que não são muitas mais.

FOGO MÚSICA E FOLCLORE

Na noite do dia 23, além da sessão de fogo de artifício que não nos trouxe novidades de maior, exibiu-se com agrado geral o já nosso conhecido Rancho Folclórico de Fazendas de Almeirim, com a vivacidade e colorido dos seus "viras", "fandangos" e "verde-gaios".

Para os bailadores *de casa* não faltou a animação do Conjunto Musical.

No dia 24, depois da Procissão, o senhor Joaquim Barra, locutor a tempo inteiro procedeu ao leilão das fogaças, do qual a Comissão arrecadou largas dezenas de contos.

A apoteose das Festas esteve a cargo do Rancho NEVEIROS DO COENTRAL, calorosamente aplaudido, nesta sua primeira apresentação na nossa vila, no ano em que comemora as suas Bodas de Prata.

Na verdade A EMBAIXADA CULTURAL NEVEIROS DO COENTRAL, para os figueiroenses, não foi "mais um RANCHO", mas antes um RANCHO MAIS, que lhes falou aos corações, que se apresentou com o estandarte da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos (que é nossa e dele), que em inspirados versos do seu Director Dr. Herlânder, distinto colaborador do JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, nos falou da nossa Terra, do afamado Pão-de-Ló e dos nossos Vinhos.

Após a apresentação feita pelo Dr. Herlânder Machado e do excelente apontamento etnográfico, apresentado com aquela extraordinária dicção de distintas senhoras, os figueiroenses compreenderam que não era apenas o concelho vizinho e amigo de Castanheira de Pêra que ali estava representado, mas um pouco de toda a região em que Figueiró se insere.

Também não é, nem poderia ser indiferente aos figueiroenses que este Grupo Cultural que já visitou o Brasil se faça acompanhar em todas as suas digressões, da bandeira que ao centro tem as armas do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Por tudo isto e pelo muito mais que aqui não caberia, obrigado Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL.

Simões Pires

APRESENTAÇAO EM FIGUEIRÓ DOS "NEVEIROS DO COENTRAL" 24-06-1989

À Terra do Pão de Ló
Conduzem nossos caminhos
Pr´a Saudarmos FIGUEIRÓ
Sem olvidar os seus VINHOS.

São bons produtos de marca
Bem falados por LISBOA
Cá estamos na nossa COMARCA
Com nosso AMOR... à MALHOA.

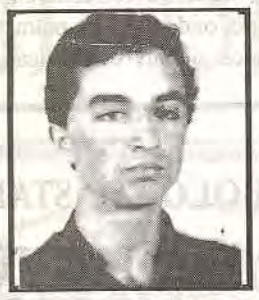
Damos voz ao coração
Ao falar desta maneira
Pr´a Louvar a SÃO JOÃO
Viemos da CASTANHEIRA.

Serranos, são nossos cantos
(A São João dão carinhos)
E, num grito sem quebrantos,
Viva FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Versos do DR. HERLÂNDER MACHADO

Ponto de Arraiolos

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESMERALDO ANTÓNIO BRITES LOURENÇO
10-10-88

grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA
INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
Alta Perfeição – Entregas Rápidas
Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol – Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA
R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, Nº 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
às 2ªs. 4ªs. e 6ªs. da parte da tarde

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS INICIARAM A ÉPOCA DOS FOGOS FLORESTAIS COM UMA PREVENÇÃO MAIS ACTUALIZADA, REESTRUTURANDO OS SEUS QUADROS

Cont. da Última Pág.

los C. Carvalho, que além de Comandante dos Bombeiros de Pombal, é o Comandante da Zona Operacional n.º 1 do Distrito de Leiria, na presença do Comandante dos Bombeiros de Figueiró, senhor Aguinaldo Simões da Silva elogiou o aprumo dos Bombeiros de Figueiró e a firmeza marcial dos responsáveis pelo comando, ao mesmo tempo que notou carências nas fardas de trabalho; que são afinal as consequências da falta de dinheiro com que lutam das Corporações.

Os examinandos agora promovidos no exame prático de ataque a sinistro e salvação de vidas, realizado na casa esqueleto, no dia 2 de Julho, tinha sido antecipado de provas escritas.

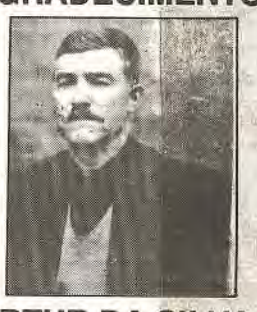
Foram promovidos soldados da paz, de Aspirantes a Bombeiros de 3.ª Classe; de Bombeiros de 3.ª Classe a Bombeiros de 2.ª Classe e de Bombeiros de 2.ª Classe a Bombeiros de 1.ª Classe.

Também esteve presente o 2.º Comandante Barreiros.

A Direcção da Corporação esteve representada pelos senhores Antero da Conceição Barreiros e Jaime Fernandes.

No fim dos exames de promoção, o Comandante da Zona Operacional deslocou-se em serviço a Pedrógão Grande e ainda veio assistir ao almoço de confraternização, confeccionado por funcionárias da Corporação que foram felicitadas pela sua arte gastronómica.

CASALDA FONTE BAIRRADAS AGRADECIMENTO



ARTUR DA SILVA FALECEU

Sua esposa, filhos, noras e genros, na impossibilidade de o fazer por outro meio, vêm agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a sua doença e com eles se solidarizaram na dor pelo falecimento daquele seu ente querido.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que o acompanharam à última morada e assistiram à missa de sufrágio.

A todos o eterno reconhecimento da família.

PROPRIEDADE VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO DE 1.º ANDAR com água por gravidade.

Boas terras de pão com água de pé, muito vinho, oliveiras e alguns eucaliptos, à beira dada ribeira, no lugar da Azenha.

Tratar com José Morais Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, 25 3260 Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE CASA

Com loja e 1.º andar na rua Dr. António José de Almeida, perto fo Posto da G.N.R..

Tratar pelo telefone 52177 3260 Figueiró dos Vinhos.

AGRADECIMENTO

VALE DA POUSADA AGUDA JOSEFA DE JESUS FALECEU

Suas filhas, genros, filho, nora, netas e bisnetas vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e a quantos tiveram a bondade de a acompanhar à última mo-rada e assistiram à missa do 7.º dia.

A todos o eterno agradecimento da família.

VILA BEIRÃ

Famosa vila na Beira
Ideal de simpatia.
Generosa e bem fagueira,
Uma terra de alegria.

É o teu belo museu
Indício de arte e cultura;
Relevo que Malhoa deu,
Ó terra de formosura.

DOS
Vejo tesouros amigos,
Incluindo os antigos
Nesta vila, que é leal.

Há a igreja, o jardim
O mercado, tudo, enfim,
São joias de Portugal.

(O nome desta vila encontra-se de alto a baixo nas primeiras letras maiúsculas do poema).

Armando David
29/4/89

• LEIA
• ASSINE
• E DIVULGUE
FIGUEIRÓ VINHOS
JORNAL

CASTANHEIRA DE PÊRA COMEMOROU COM ARTE CULTURA E MUITO BRILHO OS SEUS 75 ANOS DE CONCELHO

De 1 a 9 de Julho de 1989 decorreu sob o signo da unidade, bairrismo e alegria as festividades alusivas às Comemorações do 75.º Aniversário da Fundação do Concelho de Castanheira de Pera, com organização e patrocínio da Câmara Municipal, que para o efeito nomeou uma Comissão Executiva.

Um trecho da vila

Entre as inúmeras iniciativas levadas a efeito mereceu nota de destaque a Exposição de Produtos Fabricados no Concelho — EXPOCAPER — que demonstrou aos milhares de pessoas que a visitaram a razão de ser do lema que presidiu a estas Comemorações: "ESTAMOS VIVOS"...

No dia 4 de Julho, Feriado Municipal, chegou pelas 11 horas da manhã a Castanheira o Senhor Dr. Mário Nunes da Silva, representando Sua Excelência o Senhor Presidente da República, que na altura se encontrava de visita aos Estados Unidos, iniciando desde logo, depois de recebidos os cumprimentos do Senhor Presidente da Câmara, visitas ao Bairro Social e à Casa Municipal do Desporto e da Cultura, empreendimentos recentemente concluídos.

Pelas 12 Horas, teve lugar nos Paços do Concelho uma Sessão Solene, que foi aberta pelo Senhor vereador Carlos Searas em nome de Sua Excelência o Representante do Presidente da República. Usaram da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal João Bernardo Coelho, o Senhor Kalidás Barreto que apresentou a Monografia do Concelho por si elaborada e recentemente editada, o Senhor Presidente da Câmara Júlio da Piedade Henriques, o Senhor Governador Civil que elogiou o progresso e o desenvolvimento patentes no Concelho, e o Dr. Mário Nunes da Silva que leu uma Mensagem enviada pelo Senhor Presidente da República.

Mas foi na tarde deste mesmo dia que ficou bem patente a unidade entre todos os Castanheirenses que proporcionaram um rico Quadro de cultura e de beleza através do desfile que durou cerca de 2 horas do Cortejo Histórico/Etnográfico, mobilizando centenas de pessoas, todas as colectividades e instituições do Concelho, mostrando um espectáculo recheado de pompa e circunstância.

À noite foi o momento tão esperado, que se traduzia na actuação de um grupo com grande palmarés a nível nacional e internacional: OS TROVANTE, que actuando no campo de futebol ofereceu ao público que ali acorreu, em grande número, um espectáculo de luz, cor e qualidade artística.

Os festejos encerraram no dia 9, Domingo, com a realização de mais uma edição do Grande Prémio de Atletismo, iniciativa já com uma tradição e qualidade enraizada e noite de variedades com artistas locais. Para trás havia ficado uma semana de festa dominada por manifestações desportivas e culturais das quais convém destacar o Ralyye Paper/Fotográfico, Teatro, Folclore, Tiro aos Pratos, Futebol, Atletismo, concurso de Avental de Chita, concurso do doce regional, Jogos Florais, Festival de Bandas, etc.

A Organização da Câmara Municipal está de parabéns, bem como todos aqueles (e foram muitos castanheirenses) que se empenharam a fundo na realização destas festas pois as mesmas, traduziram-se num sucesso total, ficando Castanheira ainda mais dignificada e prestigiada. PARABÉNS CASTANHEIRA DE PÊRA!

FERNANDA FERREIRA NO CENTRO CULTURAL

A senhora D. Fernanda Quaresma Ferreira Dias, nossa ilustre conterrânea, residente em Portalegre, onde além de outras actividades sociais e artísticas rege um curso de artes decorativas, vai pela 2.ª vez expor alguns dos seus trabalhos artísticos no Centro Cultural, Casa de Malhoa, em data a marcar no mês de Agosto.

FALECEU A SENHORA MAIS IDOSA DO CONCELHO COM 104 ANOS

Chamava-se JOSEFA DE JESUS e nasceu no Vale da Pousada da Freguesia de Aguda, em 30 de Janeiro de 1885.

À parte aquelas naturais enxaquecas que afectam todas as pessoas, pode-se dizer que foi uma senhora saudável até à morte.

Era mãe do senhor Viriato de Jesus Marcelino, Jesuina de Jesus Marcelino e Maria Esperança Marcelino.

Deixa 3 netas e seis bisnetas.

Os nossos pêsames à família de luto.

CASAMENTO

De Maria Adelaide e José Manuel

No dia 16 de Julho, realizou-se o auspicioso enlace matrimonial da senhora D. Maria Adelaide Fernandes Leitão, filha do sr. Victor Leitão e da sr.ª D. Maria da Piedade de Jesus, já falecida, com o senhor José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar, filho do senhor José Soares de Abreu Avelar e de D. Maria Regina dos Santos Fidalgo de Abreu, residentes em Figueiró dos Vinhos.

A D. Maria Adelaide, assistente social, ao serviço da G.T.L., – Gabinete Técnico de Apoio Local, é distinta colaboradora literária e artística do JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, e o senhor José Manuel, é escriturário do mesmo Gabinete e também nos tem honrado com a sua colaboração eventual.

O Jornal de Figueiró dos Vinhos apresenta aos seus ilustres colaboradores os mais sinceros desejos de um lar feliz com as bençãos de Deus.

BOLO - CASTANHEIRA DE PERA

BOM INVESTIMENTO

VENDE-SE VIVENDA

Casa com 6 divisões, garagem, água e luz. 2000 m2 de terreno em volta de casa. O proprietário, por motivo do falecimento de seus pais e de seu procurador, desejando regressar à terra natal, vende este prédio por preço muito acessível.

Trata com o próprio no local, José Martins Faria.

ENXAMES
APIMEL
☎ (039) 991712
LOUSÃ
MATERIAL APICOLA

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLINICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA DAS 15 ÀS 17 HORAS -QUARTA FEIRA ÀS 13 HORAS -SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS - TELEF. 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARQUÊS DE POMBAL, CAP. VII
A HISTÓRIA ANTIGA, A EDUCAÇÃO E A IMPRENSA

Voltando ao passado, numa sucessão mais ou menos ordenada dos factos que, em nosso entender, foram mais relevantes na vida e na acção política do Marquês de Pombal, referiremos que em 1 de Julho de 1768 fez D. José a doação do título de Conde da Redinha a José Francisco de Carvalho, filho de Sebastião José de Carvalho e Melo. Era El-Rei o padrinho do segundo filho do seu Ministro e era este, então e apenas, Conde de Oeiras.

Quando o rei faleceu e o Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, afastado da Corte, foi viver no exílio, José Francisco de Carvalho, teve que abandonar as suas funções de gentil-homem no Paço e transferiu-se com seus familiares para a Redinha.

Localizada sobre o Rio Anços, que ali passa a caminho de Soure e do Mondego, Redinha fica a 10 Km de Soure e a 12 Km de Pombal.

Em meados deste século XX, Redinha era uma vila com cerca de 3.250 habitantes, dispondo de Registo Civil e de estação de Caminho de Ferro, mas a sua História começara a ser contada desde há muitos séculos.

O seu primeiro foral de que há notícia, como parte território Lusitano, data de 1159 e foi-lhe concedido por Gualdim Pais, doze anos portanto após a fundação do Castelo de Pombal. Mas nesta Redinha parece ter-se situado a cidade de Ródio ou Rodão, no tempo dos romanos, e aqui teria sido assassinado Herodes Antibas, filho do conhecido regente da Galileia, que, após o martirológio de Cristo, tinha sido desterrado para a Península Ibérica.

A propósito se refere aqui que "Vita Christi" terá sido a primeira ou uma das primeiras obras impressas em Portugal no século XV, sob os auspícios da rainha D. Leonor, que animou e patrocinou os primeiros ensaios da tipografia em Portugal. Os Autos dos Apóstolos seriam impressos no princípio do século XVI e só em 1555 seriam fundadas pelos Jesuítas as primeiras escolas em Portugal, que fariam publicar em 1587 uma selecta dedicada a Santo Antão.

Sob a égide do Conde de Oeiras é instituída em 24 de Dezembro de 1768 a Typographia Régia, antecessora da Imprensa Nacional.

Ficou já referido no capítulo anterior que a primeira Escola de Comércio e Indústria foi fundada por Sebastião José de Carvalho e Melo em 1765, mas não é demais repeti-lo aqui, para evidenciar uma linha de acção bem consequente nos capítulos das letras e da educação.

Em 1770 Sebastião José nomeia Secretário de Estado da Marinha e Ultramar a José Seabra da Silva. Contava este então 38 anos e havia-se revelado já indivíduo de alta craveira intelectual em sucessivos cargos para que fôra nomeado. Por isso em 6 de Junho de 1771 o Marquês de Pombal obtem a nomeação de José Seabra da Silva para Ministro de Estado Adjunto, cargo que exerce durante dois anos e meio nele merecendo a maior confiança do Marquês de Pombal.

Porém, a 17 de Janeiro de 1774, José Seabra da Silva é demitido de todos os seus cargos por ordem real e por mando de D. José é ainda preso e deportado, para ser libertado passados três anos e autorizado a regressar à Corte em 3 de Março de 1777. As causas da demissão e do degredo nunca foram reveladas mas ao Marquês de Pombal não eram atribuídas, sendo antes consequência de algum eventual agravo que no ânimo de El-Rei ele teria cometido.

Pormenor curioso é que o mesmo Seabra da Silva incorreria em desagrado real. Com efeito, as suas muitas qualidades levariam a que no reinado de D. Maria I José Seabra da Silva fosse nomeado em 15 de Dezembro de 1788 para o cargo de Ministro do Reino, pasta que assumiu e desempenhou com proficiência durante onze anos, nomeadamente pelos serviços que prestou à instrução pública e às obras públicas. Mas, em 5 de Agosto de 1799, foi ele demitido e compulsivamente afastado da Corte para a sua Quinta do Canal, na Figueira da Foz, como consequência de, em conselho de ministros, se haver manifestado contra a investidura do Príncipe D. João como Regente do Reino, quando foi reconhecida a insanidade mental da Rainha-Mãe.

Aquele que seria depois D. João VI e haveria de ter por ministro o nosso conhecido José Bonifácio de Andrade e Silva, não aceitou de bom grado a oposição de José Seabra da Silva e demitiu-o. Isso o terá levado a colaborar como principal dirigente da associação secreta, designada de patriótica e de tipo pró-sebastianista, que em Lisboa se formou em 1808 integrando 180 membros e que se intitulava Conselho Conservador de Lisboa.

Foi graças a José Seabra da Silva, ao filho do Marquês de Pombal e ao Marquês de Ponte de Lima que Bocage "o insurrecto auctor de alguns impios, sediciosos e criticos papeis", nascido em Setúbal em 1765, conseguiu, após 89 dias de degredo no Limoeiro, subtrair-se às ordens do zeloso Pina Manique, sendo entregue aos cuidados do Santo Ofício.

Por tal modo conseguiu o poeta eximir-se às pesadas garras da Justiça do Intendente, passando ao Mosteiro de S. Bento da Saúde onde esteve "a receber instrução moral e religiosa" desde 17 de Fevereiro de 1798, contava portanto 33 anos.

Nesse Mosteiro, transformado em Palácio das Cortes, estaria como Deputado às primeiras Constituintes em 1882, Antero da Ponte Quental, confrade e amigo pessoal de Elmano Sadino.

Mas, regressando à narração anterior, foi nomeado em 1774, após a demissão de José Seabra da Silva por D. José, Diogo Silva de Mendonça Corte Real para o cargo de Secretário da Marinha.

Em 1775 morre o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros D. Luís da Cunha, cuja falta o Marquês de Pombal sentirá vivamente, pois perde um amigo e um excelente colaborador. Para o cargo será nomeado D. Ayres de Sá e Melo.

Em 1776 organiza o Marquês de Pombal em Oeiras a I Grande Feira-Exposição Industrial Portuguesa, que foi também a primeira realizada até então na Europa.

Para participarem nela, foram convidados todos os donos de fábricas para que viessem ali "armar barracas em logar designado, e n'ellas exposessem à venda os diversos produtos da sua indústria".

Assim comprovava o Marques de Pombal os resultados de uma porfiada obra de valorização, para tornar Portugal independente das nações que até então vinham sendo nossos fornecedores exclusivos de lanifícios, sedas, etc., nomeadamente a Inglaterra.

A pouco e pouco se transformava numa realidade a intenção de que fossem manufacturadas nas fábricas portuguesas as mercadorias que íamos procurar e adquirir no estrangeiro e que tanto dinheiro faziam sair do País, com o consequente reequilíbrio da balança comercial.

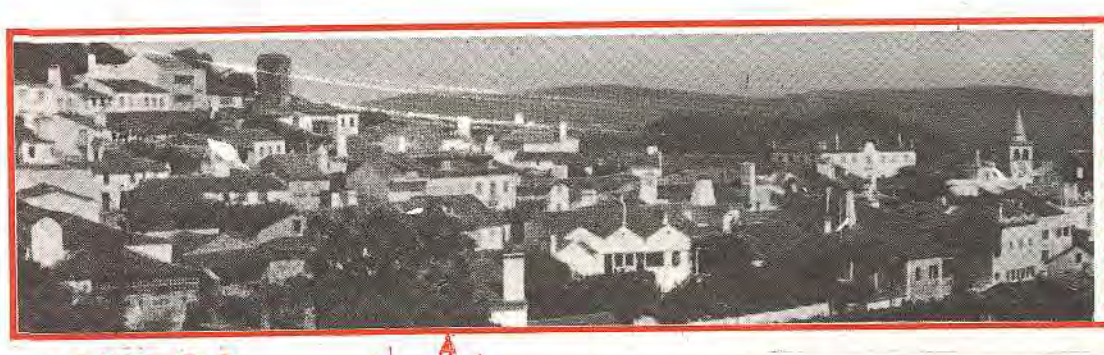
O próprio Rei ali se deslocou e viu com aprazimento quanto era eficaz a actuação do seu Ministro e como se desenvolviam as indústrias e o comércio do país.

Mas logo no ano seguinte, em 4 de Fevereiro de 1777, o Rei era acometido de um nodo ataque e morria a 24 desse mês, com pouco mais de 62 anos, pois nascera a 6 de Junho de 1714.

CAFÉ RESTAURANTE
MARIBEL
Almoços - Lanches - Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados.
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FGUEIRÓ DOS VINHOS

STUDIOS
AGORA NA REVELAÇÃO DAS SUAS FOTOS OFERECEMOS-LHE.
I ROLO IGUAL
I MINI ALBUM
I CARTEIRA
E RAPIDEZ
VENDA DE MATERIAL DAS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS.
NÃO CONFUNDA SOMOS PROFISSIONAIS – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Telef. 036 – 52622
SÉRGIO

VIDEO CARDOSO
CLUBE DE VIDEO
video CARDOSO
O CINEMA AGORA BEM PERTO DE SI!
Aventuras
Suspense
Terror
Dramas
Romances
Desenhos Animados
Policiais
Westerns
Artes Marciais
Comédias
Musicais
Acção, etc.
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES
VIDEO REPORTAGENS
• Casamentos
• Passagem de modelos
• Acontecimentos sociais, desportivos
• Etc.
SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO
• Conversão de filme 8 mm, Super 8 e 16 mm para vídeo (BETA/VHS) .....
• Conversão de slides para VHS e BETA .....
• Conversão de fotos para VHS e BETA .....
Deseja ver bons filmes em sua casa? Contacte-nos, pois temos ao seu dispor tudo o que existe no mercado em vídeo.
"O aluguer sem pagamento de jóia"



JORNAL de Figueiró dos Vinhos

PROPAGANDA ELEITORAL

Quanto a mim e todos aqueles que naveguem nas minhas águas, que reputo das mais límpidas, as campanhas eleitorais, tal como são feitas, "urbe e orbe", não conduzem a nada.

O dinheiro que os Estados gastam com elas podia ter melhor aplicação, corrigindo as magras pensões de reforma, e outras injustiças que tais.

Lá porque os reformados não têm voz que se ouça, nem são recalcitrantes, por efeito de que na sua grande maioria souberam o que é o dever e a disciplina, não devem ser esquecidos. Trabalhram e produziram, largos anos, em condições piores que as de hoje, e com horários mais dilatados, e mais assídua vigilança! Não tinham férias pagas, nem subsidios de alimentação e outras regalias!... E ai daquele que não cumprisse ou abusasse!....

As campanhas de que venho falando, fazem-se em regra, pela via oral, papeis de todos os tamanhos, e de várias cores para chamar a atenção, volantes e fixos; e por bandeiras, bandeirinhas, bandeirolas!. Tudo gritante e gritado! Porém, há quem muito fale e pouco ou nada diga!...

Não são as palavras mais gritadas as que ficam no ouvido de quem escuta. São as mais críveis e sensatas, ditas por pessoas idóneas e capazes, mesmo

Cont. na Pág. 4

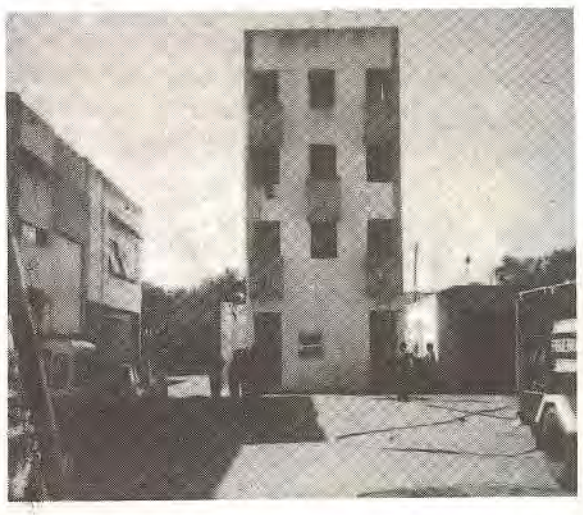
OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS INICIARAM A ÉPOCA DOS FOGOS FLORESTAIS COM UMA PREVENÇÃO MAIS ACTUALIZADA, REESTRUTURANDO OS SEUS QUADROS

Direcção e Bombeiros
Vendo-se à direita, em 1.ª plano o Comandante da zona Operacional

Esta afirmação peremptória e algo optimista, foi-nos feita pelo Comandante Carvalho dos Bombeiros Voluntários de Pombal que aqui se deslocou para presidir às provas de exames de promoção de Bombeiros da Corporação de Figueiró dos Vinhos.

O Comandante senhor Car-

Cont. na Pág. 10



Exames — Casa esqueleto e parada

POSITIVOS E NEGATIVOS

ALERTA E APELO

Estamos em tempo de merecidas férias de professores e alunos. Nem por isso os encarregados de educação deixarão de pensar desde já naquilo que será o próximo ano lectivo dos educandos a seu cargo.

O nosso alerta aos pais e/ou encarregados de educação é fruto de conhecimento que tivemos de casos passados com alunos (crianças indefesas), fora das escolas mas junto delas.

Adolescentes têm pressionado e atemorizado crianças para lhes arranjarem dinheiro e com ele irem comprar guloseimas, havendo casos em que as crianças com receio de agressões obedecem e retiram o dinheiro aos pais. Aqui fica o nosso alerta.

O apelo vai para os vendedores, quer sejam encarregados das cantinas; comerciantes ou empregados, no sentido de não venderem a crianças quando se aperceberem que são portadores de importâncias incompatíveis com a segurança que a sua idade permite. É preferível correr o risco de ouvir do papá ou da mamã, (como às vezes sucede) que " se o menino traz uma nota cinco contos, é porque a tem". Mas assim, a consciência do vendedor ficará tranquila.

URBANIZAÇÃO

Se considerarmos que está aprovado um requerimento feito recentemente à Câmara Municipal, pelo proprietário dos velhos casarões situados na rua Dr. Martinho Simões, abaixo da Tendinha, vai ali ser construído um prédio que muito valorizará aquela zona do centro da vila.

Fazemos votos para que o senhor Abel Diniz Serra, há muitos anos ligado a Figueiró dos Vinhos, venha agora contribuir com essa construção para o enriquecimento da urbanização da vila.

HAJA HUMANIDADE

Não sabemos se noutras terras se passa o mesmo porque não estamos lá, mas por aqui já se tornou normal serem abandonados cães, trazidos de terras limítrofes, alguns em precário estado de sanidade, que ficam a vaguear por esses bairros da vila à procura de alimento.

Chamamos aqui a atenção das autoridades competentes para este caso que tem a ver com o aspecto sanitário do concelho sem esquecer o tratamento humanitário que é devido aos animais.

Também se torna indispensável que sejam rigorosamente observados os preceitos legais a começar pela maneira de proceder à captura, prazos de detenção no canil, alimentação, etc.

O tempo em que empregados da Câmara matavam por aí cães com bolas de veneno sem sequer saber se tinham dono, felizmente já pertence a um passado que é para esquecer e que hoje está previsto e é punido pelas leis do País.

Sanidade, sim. Crueldade ou ilegalidade, não!

VEM AÍ O TAPETE

Segundo informações recentes, está concluido o projecto do tapete de betume de alcatrão a aplicar dentro da vila nas ruas que estão a cargo da Junta Autónoma das Estradas e na avenida Padre Diogo de Vasconcelos, que é da responsabilidade da Câmara Municipal.

Para evitar o chapinheiro que se verificava no inverno, serão construidos escoamentos abertos ao longo dos passeios. Enquanto não for possível construir a rede subterrânea para escoamento das águas pluviais, será uma boa solução.

É de esperar que ao mesmo tempo sejam reparados os passeios que se encontram em estado lastimável, feitos ratoeiras.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Em Sessão Extraordinária reuniu a Assembleia Municipal, no dia 3 de Julho, presidida pelo senhor Aquiles Almeida Morgado, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Apreciação e Votação do Plano de Pormenor do Quarteirão do Convento, em Figueiró dos Vinhos e respectivo Regulamento (alínea a do n.º 2 do Artigo 39.º do Decreto-Lei 100/84 de 29 de Março).

2 – Apreciação e deliberação da Assembleia Municipal no sentido de se desencadear o processo de elaboração do Plano Director Municipal ou Intermunicipal (Artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 91/82 de 29 de Novembro).

Os dois pontos da Agenda, foram, depois de devidamente apreciados, aprovados por unanimidade.

Do Plano de Pormenor da urbanização da antiga Quinta do Convento, por se tratar de um Projecto de elevada importância para a vila e para o concelho, que os figueiroenses desejariam ver realizado a curto prazo, dele damos notícia ilustrada noutro local.

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

No dia 18 de Junho

Bruno Ricardo Dinis de Carvalho, filho de Mário Rosário de Carvalho e de Gina Maria Dinis Rosa Brás, residentes em Figueiró dos Vinhos.

José Henriques dos Santos, filho de Amaro Quaresma dos Santos e Maria Alice Henriques Quintas, residentes em Sacavém.

25 de Junho

Diana Vanessa Baptista Silveiro, filha de Berletim Abreu Silveiro e Bertelime da Conceição Telhado Batista, residentes em Torres Vedras.

9 de Julho

Tânia Cristina Quaresma Ascensão, filha de António Coelho Ascensão e Aldegundes Quaresma da Silva Coelho.

A Pais e filhos desejamos as maiores felicidades.

CASAMENTOS

No dia 15 de Julho, celebraram o seu Casamento José Manuel da Conceição Paiva, filho de Américo do Carmo Paiva e de Maria de Lurdes da Conceição Cunha, com Susana Margarida Silva Rosalino, filha de Fernando José da Silva Rosalino e de D. Maria Celeste Nunes Silva Rosalino, residentes em Figueiró dos Vinhos.

No dia 16 de Julho, Álvaro Manuel Godinho Mendes, filho de Álvaro da Silva Mendes e de Guilhermina Godinho Mendes, com Maria Eduarda Mendes Quintas, filha de José Assunção Quintas e Maria Inês da Conceição Mendes, residentes em Aldeia de Ana de Avis.

No dia 16 de Julho, celebraram o seu casamento José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar, filho de José Soares de Abreu Avelar e de Maria Regina dos Santos Fidalgo de Abreu, com Maria Adelaide Fernandes Leitão, filha de Vitor Leitão Pedro e de Maria da Piedade de Jesus Fernandes.

Os noivos residem em Figueiró dos Vinhos.

Aos noivos os nossos votos de felicidades.

ÓBITOS

No dia 25 de Junho, na vila, faleceu Alice da Conceição Campos, com 88 anos de idade, viúva de Manuel Dias Bacta.

No dia 29 de Junho, na Ervideira, faleceu Lausemira dos Santos de 81 anos de idade, viúva de António Mendes Ferreira.

No dia 30 de Junho, faleceu em Coimbra, o Dr. Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, natural de Figueiró dos Vinhos, de 68 anos de idade, casado com a senhora D. Armanda de Almeida Pereira Godet Ferreira Agria, que foi sepultado no cemitério da vila.

No dia 1 de Julho, faleceu no Casal da Fonte das Bairradas, Artur Silva, de 78 anos de idade, casado com Hermínia da Conceição Martins, que foi sepultado no cemitério da freguesia das Bairradas, Paróquia de Figueiró dos Vinhos.

No dia 15 de Julho, faleceu Maria da Conceição Santos, com 78 anos de idade, viúva de José da Conceição Francisco, residente na Castanheira de Figueiró.

No dia 17 de Julho faleceu Maria Miguel Nunes, de 84 anos, viúva de Martinho Nunes, actualmente residente na Ribeira de S. Pedro.

NA CIDADE DE GUARUJÁ, SANTOS (BRASIL), faleceu no dia 11 de Julho o nosso conterrâneo Aníbal da Silva Manata, de 61 anos de idade, filho de José da Silva Flora e de Albertina da Conceição Manata, já falecidos.

O saudoso extinto que iniciou a sua vida profissional no Banco Espírito Santo em Figueiró, onde foi muito considerado, era irmão da senhora D. Maria Helena da Silva Manata, escriturária da Casa do Povo.

– A todas as famílias de luto, apresentamos sinceras condolências.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Cursos apoiados pelo Fundo Social Europeu Destinatários: Jovens dos 14 aos 24 anos, sem escolaridade obrigatória (6 anos).

Áreas: Formação Teórica Geral;

Formação Prática e Teórica Específica.

Oferece: Subsídios de Participação (90.000$00).

INSCRIÇÕES

– Coordenação Distrital de Extensão Educativa, Av. Herois de Angola, 101 – 2.º Dt.º 2400 Leiria.

– Coordenação Concelhia de Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos, que funciona numa sala da Câmara Municipal.

LIVROS RECEBIDOS

Da Editorial Caminho recebemos os livros:

'Lago de Fogo' de Jonathan Valin, e 'O Espaço Dourado' de Pamela Sargent, que agradecemos.